GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 3. de Agosto de 1724.

RUSSIA.

Moscow 29. de Mayo.

CONTINUANDO o nosso Emperadór no intento de augmentar a povoação, e commercio nos seus Estados, e fazer mais consideravel a Cidade de Petrisburgo, que elle fundou na Provincia de Ingria, conquistada com as suas armas aos Suecos; fez publicar huma declaração, na qual promette, que todos os estrangeiros de qualquer nação, que sejaõ que quizerem vir estabelecerse nella, ou em qualquer outros lugares do seu Dominio, lhes pagará os gastos das suas viagens, lhes fará edificar casas, em que vivaõ, os privilegiará de naõ pagarem nenhum direito, ou imposto no discurso de vinte annos, lhes dará o dinheiro necessario para emprenderem as suas fabricas, ou negocio, lhes tolerará o exercicio da sua Religiaõ, naõ sendo a Iudaica, e pagará cem rubles por anno ao Paraco, ou Pastor de cada Colonia, ou communidade de Estrangeiros, no caso que elles se naõ achem em estado de os entreter com o producto do seu commercio.

A pessoa, que tinha promettido converter o ferro em aço, naõ havendo conseguido, o que propoz de maneira, que ficasse o Emperador satisfeito, foy desterrado para Siberia. Tambem S. Mag. tem resoluto estabelecer em beneficio do commercio dous Paquebotes, que andaraõ continuamente de Petrisburgo para Lubeque, e de Lubeque para Petrisburgo, e Cronstad passando por Dagerod, nos quaes se poderá embarcar com fazendas, que pezem 100. arrateis qualquer passageiro, e fazer esta viagem commodamente só com a despeza de tres ducados, e no caso que leve comsigo fazendas, que excedaõ os ditos 100. pezos, será obrigado a pagar frete da demasia na fórma do Regimento, que sobre este particular se tem feito. Estes Paquebotes se começaráõ a praticar no fim do mez de Junho, e continuaraõ até o principio do gelo, porém os passageiros seraõ obrigados a prevenirse dos mantimentos, e mais cousas, que forem necessarias para o seu sustento, e uso, porque se lhes naõ dará mais que agua, e fogo.

Mons. de Campredon, Ministro de França despachou estes dias passados hum Expresso á sua Corte, com a qual parece que se trata aqui ao presente algum negocio de grande importancia, e com grande segredo, para o qual pertendem alguns, que este Ministro tenha recebido instrucções. Tambem se diz, que tem conseguido licença para poder fazer

entrar neste paiz livres de direitos [illegible] de França; e porque aquella Corte se naõ quer accommodar a todos os novos direitos, que se impuzeraõ na Russia, tem conseguido, se dilate a sua publicaçaõ, até depois de chegarem os navios Francezes, que se esperaõ carregados com todo o genero de fazendas.

As cartas, que temos de Choczim, dizem que as forças Ottomanas estaõ em plena marcha para Aloph, para onde tambem marchava com a sua Cavallaria o Kan dos Tartaros para receber as ultimas ordens do Sultaõ. Correm aqui copias da carta, que o Graõ Senhor escreveo ao Principe de Kandahar, da qual a substancia he a seguinte.

Temos ouvido com muito gosto, que vós Principe de Kandahar, como bravo General, vos tendes feito Protector do Imperio da Persia, mas como nada desejamos tanto, como ver restituido este Reino ao seu antigo explendor por huma solida paz, mandamos ultimamente por hum Expresso a Moscow os artigos das condiçoes, com que se deve conseguir. A minha opiniaõ he que o melhor que podeis fazer, he alcançar o favor do Czar por huma carta de submissaõ, o mais deixo ao vosso cuidado. Entretanto se naõ emprenderáõ hostilidades, e como entendemos que vos naõ duvidareis de querer entrar em ajuste, esperamos sobre esta materia a vossa resoluçaõ.

As propostas, que o Sultaõ mandou a esta Corte, conforme se o segura, saõ as seguintes. I. *Que o Czar fará sahir todas as suas tropas do Reyno da Persia,* excepto 10U. homens, *que se repartiráõ pela Provincia de Schirvan, e ao longo do mar Caspio.* II. *Que a Provincia de Schirvan ficará daqui por diante no Dominio do Czar, e a Persia incluida nesta aliança.* III. *Que toda a Georgia será do Sultaõ, o qual pertende restabelecer o antigo Imperio de Babylonia, para cujo effeito a Cidade de Bagdad tornará a tomar o seu antigo nome de Babylonia* IV. *Que o novo Sophi receberá por sua mulher huma das Princezas filhas do Sultaõ, e que na consideraçaõ deste casamento se lhe dará o Reyno da Persia, como dote da mesma Princeza.* V. *Que o Sophi velho continuará o seu desterro entre os Turcos.* VI. *Que o Sultaõ reconhecerá ao Czar por Emperador, e Irmaõ.* VII. *Que Mire-Mahamouth, filho de Miriweis Principe de Kandahar, ficará sendo Regente da Persia, até que o novo Sophi tenha idade capaz de poder governallo.*

Passoute ordem para em Olonitz se fundir hum grande numero de peças de artelharia de bronze, e para se aprestar com toda a brevidade, que seja possivel, a Armada de S. Mag. na qual se haõ de embarcar 3400. marinheiros, e 9000. homens de tropas regulares, além da guarniçaõ da Praça de Revel, que he muy numerosa. Alguns querem que seja sómente para exercitar a gente, como os annos passados, outros que para executar hum particular designio.

POLONIA.

Varsovia 16. de Junho.

TEndo ElRey a noticia de se acharem neste Reyno incognitos alguns emissarios do Conde Stanislao Lezinski, intitulado Rey deste Reyno, despachou ordens a todos os Palatinados para nelles se fazerem as diligencias mais exactas para os descobrir, e prender. A 11. deu S. Mag. audiencia aos Deputados de Radam, e a 13. tornou o Chanceller da Coroa a continuar as sessoens do Tribunal Assessoral. O Graõ General do exercito da Coroa determinava partir a 8. de Leopoldia para ir ao Reyno de Bohemia tomar os banhos de Carlesbade. O Arcebispo de Guesna Primás do Reyno, que foy a Leopoldia fazer algumas conferencias com o mesmo grande General, se espera aqui brevemente com a mayor parte dos Senadores, que tinhaõ hido alli ter algum tempo nas suas terras. Entende-se que haverá antes do fim deste mez hum Conselho grande, e que feito elle, hirá Sua Mag. ao seu Eleitorado.

As cartas de Constantinopla dizem que o Czar de Moscovia fizera hum presente ao Graõ Visir de valor de 100U. rubles, em agradecimento de haver conseguido a conclusaõ do Tratado novamente feito com a Corte Ottomana, pela qual o Sultaõ promette fazerlhe boas todas as condiçoes, que foraõ estipuladas pelo Tratado feito sobre a Ribeira de Pruth, com a condiçaõ de que Sua Mag. Czariana daria trinta mil bolças, cada huma de 500. escudos; e que o Sultaõ para conservar o Dominio da Georgia tinha mandado fabricar huma

Fortale-

fortaleza junto à Tasso, e partir pelo mar negro sessenta embarcaçoens carregadas de materiaes para a sua construcçaõ. Os avisos de Kiovia, e Leopoldia naõ tem fallado mais nos movimentos dos Tartaros, depois que muytas das hordas, que estavaõ ao longo do Danubio marcharaõ para Bender, e para a ribeira de Pruth; porém hum corpo de 16U. homens Russianos continua acampado junto a Kiovia.

SUECIA.

Stockholm 20. de Junho.

ElRey logra ao presente boa saude, e continua a divertirse com a caça nas vizinhanças de Stockholm. Suas Magestades naõ hiraõ este anno a Alemanha, como tinhaõ determinado; mas corre a voz, que o Landgrave de Hassia Cassel, depois de haver tomado os banhos de Slangenbade, virà fazer huma jornada a esta Corte. A Duqueza viuva de Mecklenburgo, irmãa delRey, se espera tambem aqui no fim deste mez, e Mons. Birkholtz, Monteiro mór de Sua Mag. foy nomeado para ir com huma fragata de guerra buscar a mesma Senhora a Mecklenburgo, e conduzilla a este Paiz. As ultimas cartas de Petersburgo, naõ fallaõ na declaraçaõ do casamento do Duque de Holsacia, e parece que este negocio naõ està ainda tam adiantado, como publicaõ os Ministros daquelle Principe.

As ultimas cartas de Polonia dizem, que as Dietas particulares daquelle Reyno se tinhaõ convocado para o mez de Agosto, e q̃ a geral se ajuntarà em Varsovia no fim de Septembro.

DINAMARCA.

Copenhaghen 24. de Junho.

A Princeza Real pario hontem com feliz successo huma Princeza; e esta noticia se fez publica ao povo immediatamente, com o som de trombetas, e atabales, e com algũas descargas de artelharia das nossas muralhas, e Cidadella; a que respondeo tambem a dos mais Fortes, que ficaõ nestas vizinhanças. Toda a Nobreza, e Ministros Estrangeiros concorrèraõ logo ao Paço a dar os parabens ao Principe Real. O mesmo fizeraõ outras pessoas de distinçaõ desta Cidade, e a todas Sua Alt. Real recebeo muy benignamente; e logo na mesma noite despachou hum Correyo com a noticia a Suas Magestades, que ainda se achaõ nos banhos de Aquisgran. Administrou o Baptismo a nova Princeza no dia seguinte com o nome de *Luiza*, na presença da Princeza Sophia Hedvigia, da Duqueza de Sonderburgo, do Principe Carlos, do Duque de Sonderburgo, e dos Conselheiros privados Lente, e Holsten, que foraõ os padrinhos, o Doutor Eenwich, Confessor delRey. A 21. chegou de Stokholm o General de batalha Adlerfield, que hontem teve audiencia de S. A. Real, e lhe deu o parabem deste nascimento, que foy celebrado dous dias com varios festejos. Suas Magestades chegaraõ aqui brevemente, sem passar por Hollanda, como se dizia.

Recebeose aviso, que a Armada do Czar, que actualmente se està aparelhando nos portos de Petrisburgo, e Cronslot se compoem de 32. naos de guerra, 12. fragatas, 3. navios de fogo, e 6. embarcaçoens razas. As cartas de Revel dizem, que no destricto daquella Cidade se achaõ aquartellados nove mil homens de tropas pagas, que se entende estarem destinadas para alguma expediçaõ. Estas noticias, e outros avisos, que se tem recebido das favoraveis disposiçoens, em que a Corte de Suecia està para ajudar ao Duque de Holsacia, e as tropas, que este Principe tem mandado levantar nos seus Estados, saõ humas conjecturas muy vehementes, de que se maquina algum designio contra esta Coroa, e tem dado occasiaõ à muytos Conselhos successivos, nos quaes se tem tomado a resoluçaõ de mandar prover as costas deste Reyno de tudo o necessario para a sua defensa. Continua-se em aparelhar as quatro naos de guerra da primeira, e segunda ordem, para augmentar a nossa Armada, que serà composta de dezoito naos de linha, de cinco fragatas, tres galeotas de bombas, e dous navios de fogo. Tambem a resoluçaõ de se deferir para outro tempo a viagem delRey de Suecia a Alemanha, dá mais huma circunstancia às nossas inferencias.

Imprimio-se, e publicouse nesta Corte hum manifesto, no qual se expoem por authenticas, e innegaveis provas, que a successaõ do Ducado de Ploen, pertence de direito ao Duque de Norburgo, que primeiro se intitulou de Carlstein, e naõ ao Duque de Retswick; como este ultimo segue a Religiaõ Catholica tem alguns amigos, que apoyaõ aos seus interesses com todo o seu poder na Corte do Emperador, e assim se mandou o dito manifes-

to

to por este Correyo à mayor parte das Cortes estrangeiras, e a todos os Ministros desta, que nellas assistem, a fim de se fazer publica a razaõ com que Sua Mag. protege este Principe.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Junho.

Com as ultimas cartas de Petrisburgo se recebeo a noticia de que o Almirante Kruys depois da chegada de hum Expresso de Moscow, que trouxe ordens do Czar para o Senado, e Almirantado daquella Cidade, fazia trabalhar com inexplicavel pressa no apresto da Armada, para estar prompta a se fazer à vela, assim como chegar aquelle Monarca. Em Dinamarca tambem se trabalha com grande cuidado em aparelhar a sua, para que esteja em estado de se pôr no mar, tanto que chegar a noticia de haver sahido de seus portos a Russiana. Ambas estas naçoens publicaõ, que toda esta despeza se faz para se exercitarem os Marinheiros, e Soldados; o tempo descubrirá a synceridade desta voz. El-Rey de Suecia mandou ordens positivas a Carlescroon, para que a sua esquadra, que alli se estava aparelhando, naõ tomasse mais Marinheiros dos que lhe eraõ necessarios para a sua mareaçaõ, e o Almirante Taube teve ordem para ir logo a Stockholm receber novas instrucções, para o que deve obrar. As cartas daquella Corte, dizem que ainda se naõ sabe se Mons. Bibicoff, novo Ministro da Russia, tem adiantado muito as suas negociações sobre a sessaõ de Wiborg, Cidade maritima de Finlandia, que he de grandissima importancia para Suecia. Outros entendem, que com este pretexto se occultaõ outros de mayor segredo.

Os nossos avisos de Moscovia dizem, que os negocios da Persia continuaõ a variar na mesma fórma que antes, mas alguns dizem positivamente, que se concluhio hum tratado por tempo de seis annos, entre o Sultaõ, e o Czar; e que esta actualmente impresso em Petrisburgo para se publicar. Mons. Borriger, Residente da Russia nesta Cidade, recebeo hontem ordens do Almirantado de Petrisburgo para fazer publico, que S. Mag. Russiana tinha resoluto estabelecer dous paquebotes do seu paiz para Lubeque, Cidade Hanceatica, e livre do Imperio na costa da Saxonia Inferior, em beneficio do commercio de ambas as nações. Esta novidade naõ esperada dá motivo a muitas especulações, e alguns saõ de opiniaõ que este designio inclue em si algum segredo muy importante; nem falta quem diga, que o Czar entende fazer em Lubeque, ou nas suas visinhanças huma feitoria, para meter certas fazendas da China, e India Oriental, a fim de as introduzir por alli na Alemanha, e nas mais Provincias da Europa, o que será de grande perjuizo das mais nações commerciantes.

O Duque de Mecklemburgo mandou ordem ao Governador de Domitz, para accrescentar a guarniçaõ daquella Cidade, e a das outras dos seus Estados, atè o numero de dous mil homens cada huma, e para dobrar os postos dos Tenentes, e Alferes de cada Companhia.

Vienna 23. de Junho.

O Emperador veyo de Laxenburgo a esta Cidade a 15. do corrente, para assistir à Procissaõ do Corpo de Deos; e depois de jantar com a Senhora Emperatriz Amalia, tornou à tarde para o mesmo sitio. O Principe herdeiro de Lorena, que se acha já perfeitamente convalecido, deve partir com brevidade a tomar posse das terras, que o Emperador lhe deu no Ducado de Silezia. Assegura-se que se tomou no Conselho de guerra a resoluçaõ de fazer passar a Italia seis Regimentos dos que se achaõ actualmente em Hungria. Havendo o Conde de Strasoldo, Coronel General das milicias do Condado de Gorissia, que he hum dos Estados hereditarios da Casa de Austria, feito demissaõ voluntaria deste posto no Conde Antonio de Strasoldo seu filho, Gentilhomem da chave de ouro do Emperador, lhe fez Sua Mag. já mercè de lha confirmar. A Princeza Domingas de Lichtenstein, mulher do Principe Henrique Joseph de Auresperg, faleceo em Rothenhaus, no Reyno de Bohemia, em idade de 22. annos, estando pejada de oito mezes, por cuja causa se lhe fez huma incisaõ depois de falecida, para se lhe tirar a criança, e esta faleceo alguns momentos depois de haver recebido agua do Baptismo.

Temse observado, que depois que a Corte se acha em Laxenburgo, a frequenta o Nuncio

do

do Papa quasi todos os dias; e que segunda feira passada entregando ao Emperador as novas cartas credenciaes, que recebeo do presente Pontifice, lhe dissera, que Sua Santidade desejava muyto, que S. Mag. Imp. lhe continuasse a mesma boa inclinaçaõ, que tinha tido ao Papa defunto seu predecessor, e lhe pedia, e recomendava quizesse executar a resoluçaõ, que ja havia tomado de restituir Comachio à Santa Sè, sem attender as protestaçoens das Cortes de Modena, e Parma, e sustentar tambem a S. Santidade no direito, e livre posessaõ dos Senhorios de Castro, e Ronciglione: porque ainda que a casa Farnezi pertenda ter direito a elles, a sua pertensaõ he suggerida occultamente por outra Potencia. A investidura do Estado de Senna parece, que fica no mesmo estado, naõ querendo ceder do direito del a nenhum dos pertendentes. O Duque de Richelieu, que vem a esta Corte por Embaixador de França, dizem que traz ordem para offerecer ao Emperador a mediaçaõ delRey Christianissimo, para ajustar este negocio. O Graõ Duque de Toscana faz trabalhar entretanto em ambas as Cortes, para se naõ tomar conclusaõ neste ponto.

Francfort 29 de Junho.

O Ministro do Eleitor Palatino declarou na Dieta de Ratisbonna, que S. Alt. Eleitoral tinha resoluto de voltar brevemente com a sua Corte de Schwetzingen para Heidelberg, e que os Tribunaes do Conselho privado, e da Regencia tivessem ordem para se transferirem juntamente a ella. Tambem assegurou que S. Alt. Eleitoral tinha defendido, com a comminaçaõ de rigorosas penas, o perturbar daqui por diante os seus subditos Protestantes, assim no exercicio da sua Religiaõ, como na posse dos bens Ecclesiasticos, que administraõ. O Principe Bispo de Wurtzburgo tem dado permissaõ aos seus subditos Protestantes, para que no caso de estarem moribundos possaõ chamar Ministros da sua propria Religiaõ para, lhe administrarem todos os officios do seu rito; porém com a condiçaõ, que naõ possaõ aparecer com habitos Clericaes. Em Inglaterra se tem feito hũa collecçaõ de esmolas para se acudir à subsistencia de hum grande numero de Protestantes pobres do Palatinado, que tem padecido grandes miserias na presente perturbaçaõ. ElRey, e a Rainha de Dinamarca devem partir à manhãa de Aquisgran para o seu Reyno. O Conde de Manderscheit-Blankenheim foy eleito grande Deaõ do Cabido de Colonia, em lugar do defunto Principe de Croy. Os Estados daquelle Eleitorado concederaõ ao Eleitor hum donativo gratuito de 50U. escudos, além dos subsidios ordinarios, que poderaõ importar este anno perto de cem mil.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 23. de Junho.

O Marquez de Prié ajustou esta semana as novas differenças, que se moveraõ entre os Estados de Flandres, e os Banqueiros de Anveres, queixozos de se lhe naõ haverem comprido as condições, que se lhes tinhaõ promettido no acordo, que entre si fizeraõ, havendo conseguido que os Estados dessem huma consignaçaõ aos ditos Banqueiros, pela qual se embolçassem do principal, e juros do seu dinheiro, no espaço de certos annos.

A noticia, que chegou a semana passada de Heidelberg, de se haverem 300. homens das guardas delRey de Dinamarca, depois de alguns movimentos, feito senhores da Cidade de Aquisgran, se sabe pelas deste Correyo, ser totalmente falsa. ElRey de Dinamarca se achou admiravelmente com a medicina do Leite de burras, que tomou, e da mesma sorte a Rainha com os banhos, e ambas as Magestades sahiraõ já daquella Cidade para os seus Estados.

A Companhia da India Oriental estabelecida em Hollanda, expoz aos Estados geraes no seu quarto memorial, que em desprezo de tantas representaçoens tantas vezes reiteradas em Vienna, e em Bruxellas, tinha o Emperador dado a sua outorga ao estabelecimento de huma Companhia do commercio do Paiz baixo, citando tratados, leys, e cartas pertencentes a este negocio, e mostrando com exemplos, que o Emperador naõ podia conceder esta outorga, sem fazer huma contravençaõ notavel, e commetter huma violenta injustiça contra aquella Republica; pois Sua Mag. Imp. tomando posse dos Paizes baixos com a assistencia das armas de Inglaterra, e Hollanda, se havia pessoalmente obrigado às convençoẽs, que se tinhaõ feito, e contratado com seus Predecessores; e Sua Mag. Britannica ficará

ca[illegible] por [illegible] de que assim o faria pela abonaçaõ, e garantia do tratado da Barreira, e assim pedia a dita Companhia aos Estados geraes intrepuzesse novamente a sua authoridade em Vienna, e Bruxellas, e em toda a parte aonde fosse necessario para fazer revogar a dita outorga, e impedir a sua publicaçaõ. Os Estados geraes fizeraõ traduzir este memorial em Francez, e mandaraõ copias delle aos seus Ministros, que tinhaõ nas Cortes de Londres, Pariz, Madrid, Vienna, e Bruxellas com as instancias mais efficazes, e precizas, porém naõ produzindo nenhum effeito, nem as representações da Republica, nem as intercessoens daquelles Principes, antes ao contrario, publicando-se em Bruxellas a dita outorga, os Directores da dita Companhia, entre os quaes se achaõ quatro Brugamestres de Amsterdaõ, e os mais acreditados Regentes da Republica, appresentáraõ quinto memorial em 29. de Julho de 1723. em que expuzeraõ tudo quanto se podia dizer; pertendendo de convencer de injusta a outorga em geral, e de exorbitantes as conceçoens della, que S. Mag. Imp. promette manter com a força das suas armas, dando tambem permissaõ à nova Companhia para fazer guerra, e paz, alianças, Colonias, e Conquistas, sem limite, assim na India Oriental, como na Occidental, e assim considerando-se sem esperança alguma de alcançar a satisfaçaõ, que esperavaõ do Emperador, vista a indifferença, que se tinha mostrado em Vienna, e Bruxellas, nas instancias da Republica, e dos Principes seus aliados, pediraõ os Directores a S. A. P. lhes dessem permissaõ de se servirem dos meyos, que Deos lhes havia dado, assim por mar, como por terra para rebater a violencia com a força. Deste memorial resultou o mandar retirar de Bruxellas Mons. Pesters, Ministro da Republica, e fazello ir a Hannover, onde entaõ estava ElRey da Grãa Bretanha, para lhe pedir a abonaçaõ promettida ao tratado da Barreira, em que se confirma o de Munster.

A nossa nova Companhia espera até o fim de Agosto dous dos seus navios, que mandou à China, e vay fazendo provimento de grande quantidade de fazendas da Europa, que determina mandar em outros dous, que haõ de partir para o fim de Julho.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Julho

El Rey sem embargo de lograr perfeita saude bebeo algũs dias por pervençaõ as aguas de Pirmont, em que experimentou muy bom effeito. Continua-se a voz, de que ElRey de Prussia, e o Principe Real seu filho viraõ a este Reyno, no principio de Agosto proximo, e que S. Mag. os hospedará no palacio de Kensington, passandose para o de Hamptoncourt, e naõ se duvida, que o casamento do Principe Real com a Princeza Anna seja hum dos motivos desta viagem. O Conde de Broglio, Embayxador de França, que chegou aqui a 28. do mez passado, teve audiencia delRey, e do Principe, e Princeza de Gales. O Marquez de Cortance Enviado extraordinario delRey de Sardenha teve tambem huma audiencia particular de S. Mag. a quem entregou cartas delRey seu amo, que contém a noticia do casamento do Principe de Piemonte com a Princeza Policena de Hassia, filha do Langrave de Rotenburgo, dizendolhe que por esta casa ser hum ramo da de Hassia-Cassel, com quem S. Mag. tinha taõ grandes alianças, naõ podia deixar de lhe ser esta muito do seu agrado.

Em 29. do mez passado se ajuntáraõ nos lugares de Bradnoch, e Culhempton 500. para 600. moços teceloens, cardadores, e outros que trabalhaõ em lãa, com o pretexto de obrigar seus mestres a lhes accrescentarem os jornaes; e espalhando-se pelos lugares visinhos entraraõ por força nas casas dos moradores mais ricos, e as roubaraõ no espaço de duas para tres horas. Depois indo para o lugar de Cullenstock para fazer o mesmo, tomáraõ os seus habitantes as armas para se defenderem, e marchando tres Companhias de Infanteria em seu soccorro, dissipáraõ o tumulto, prendendo 23. entre os quaes entráraõ os dous cabeças do motim, q tinhaõ tomado os nomes, hum do Pertendente, outro do Conde de Marr, e a 21. do passado, q era o em que cumpre annos o Pertendente da Grãa Bretanha, depois de haverem jantado juntos em Morlack, para cá de Richemond, o Duque de Wharton, o Conde de Scarsdalle, e outras pessoas de consideraçaõ, subiraõ pelo rio acima em huma falua do dito Duque, e bem defronte da varanda da casa do Principe de Galles fizeraõ tocar varios instrumentos, que traziaõ, e cantar huma letra, que se compoz quando se resti-

subio

tahie aõ throno a familia Real, que começa ElRey entrarà muito cedo no que lhe pertence, bebendo ao mesmo tempo varias saudes equivocas; e porque dito se lhes fez crime, e se diza, que o Duque de Leeds, e o Marquez de Carmarthen haviaõ estado na companhia, estes dous ultimos Senhores se foraõ appresentar ao Principe de Galies, e segurarlhe a sua fidelidade.

FRANÇA. *Pariz 10. de Julho.*

EL Rey Christianissimo partio a 30. do mez passado do Palacio de Versalhes para Chantilly, levando comsigo no coche o Conde de Clermont, o Principe de Conty, e os seus Principaes Officiaes. Chegou àquelle sitio pelas seis horas da tarde, foy recebido ao descer do coche pela Senhora Duqueza de Borbon, acompanhada do Duque seu marido, e de Madamoyzelle de Clermont. No primeiro do corrente, e a 3. andou S. Mag. no bosq que fazendo montaria aos veados, e a 4. aos javalis.

A 26. do passado receberaõ o Duque de Orleans, e Borbon o collar da Ordem do Thusaõ de ouro da maõ do Conde de Tholosa, que para este effeito tinha huma commissaõ particular delRey de Hespanha. A ceremonia se fez na casa do mesmo Conde, onde se ajuntaraõ muitos Cavalleiros da mesma ordem, e se moveo huma disputa entre os Marechaes de Villars, e Berwick, e o Marquez de Arpajou, pertendendo os dous Marechaes hum lugar de distinçaõ por causa das suas dignidades, a que o Marquez se oppoz, allegando, que a Ordem do Thusaõ era huma Ordem de confraternidade, em que naõ devia haver nenhum lugar distincto. A decisaõ desta differença se remetteo a ElRey de Hespanha.

Havendo o Marquez de Magrimon hido, por ordem delRey, fazer a formalidade de pedir à Princeza viuva de Baade a Princeza sua filha para mulher do Duque de Orleans, se assinàraõ as escrituras deste casamento em Bastat a 14. de Junho, e a 18. se recebeo a mesma Princeza com o Principe de Baade seu irmaõ, como Procurador do Duque de Orleans, e fez a ceremonia dos desposorios o Cardeal de Schomborn, Bispo Principe de Spira. A 21. partio a mesma Princeza já Duqueza de Orleans, de Rastat, nos coches da Princeza sua mãy, e chegou no mesmo dia a Strasburgo, onde achou a familia do Duque seu marido, que lhe foy appresentada pelo Cavalleiro de Conflans, primeiro gentil-homem da Camera deste Principe, que o tinha mandado expressamente àquella Cidade a comprimentalla em seu nome. A 27. partio a mesma Senhora já nas equipagens do Duque para Challons de Marne, onde o Duque a ha de ir esperar.

O Marechal de Villeroy chegou a 26. a Versalhes, e na manhãa seguinte foy ao quarto do Duque de Borbon, que o conduzio à presença delRey, de quem foy recebido com muita estimaçaõ, e agrado. Naõ se póde explicar a alegria, que os povos tem testemunhado da sua restituiçaõ à Corte, tanto em Pariz, como pelo caminho, desde que sahio de Leaõ, o que chegou a tanto, que o Magistrado achou preciso interpor a sua authoridade, para que o concurso da gente naõ fosse taõ excessivo, e para impedir, que se naõ festejasse a sua vinda com fogos de artificio. He tanta a gente, que concorre ao Palacio de Lesdiguieres, onde elle está pousado, para lhe dar os parabens, que se naõ póde passar pela rua; e dentro de casa ha apertoens para chegar à sua Camera. Entende-se que irá dentro de sete, ou oito dias para Villeroy a descançar alguns, e depois irá a Chantilly ver S. Mag. que alli se ha de dilatar algum tempo. Promulgouse hum novo Edicto contra as pessoas de qualquer estado, que seguem neste Reyno a Religiaõ Reformada por Joaõ Calvino, de que daremos a copia em huma das gazetas seguintes.

HESPANHA. *Madrid 28. de Julho.*

AMbas as Cortes lograõ boa saude; o Infante D. Carlos se acha ainda na de Santo Ildefonso. Todas as Provincias, Cidades, e Universidades de Hespanha continuaõ em beijar a maõ, e dar o parabem a ElRey D. Luis pela sua exaltaçaõ ao throno por Deputados seus. A Cidade de Granada o fez a 6 apadrinhada pelo Duque do Infantado. A de Valhadolid a 13. pelo Conde de Altamira, que tambem a 7. tinha especialmente feito esta ceremonia em nome da de Ormse. A 17. fez o mesmo pela Provincia de Biscaya, o Marquez de Mortara assistindo a todas estas funções os grandes do Reyno, e muitos Senhores, e pessoas de distinçaõ das ditas Cidades, e Provincias. A sorte cobrio por grande de Hespa-

nha na presença de S. Mag. reinante, o Conde de Aranda, assi[s]tindo tambem a este acto toda a grandeza.

A' Cidade de Valhadolid, fez S. Mag. a mercé de lhe prorogar por mais quatro annos o Alvará de 13. de Outubro de 1722. em que lhe concedeo varios privilegios com a condiçaõ de armar mil teares de todo o genero de tecidos no discurso de vinte annos, a cincoenta em cada hũ; mandando que nestes primeiros quatro naõ seja obrigada a dar conta da execçaõ dos 200. teares, que nelles devia armar, levandoselhe em conta a despeza, que fez na casa fabricada para hospicio dos pobres, tintes, imprentas, e mais cousas pertencentes às fabricas, que a mesma Cidade prometteo estabelecer.

Por hum Expresso chegado de Cadix se tem a noticia de haverem sahido daquella Bahia para a nova Hespanha, a cargo do Tenente General D. Balthasar de Guevara, duas naos de guerra, Guadalupe, e Tholoza em 11. do corrente, levando em sua conserva os dous navios de registro, que vaõ para Havana, e Porto Rico. Pela mesma via se sabe, que marchavaõ para Badajós alguns Regimentos de Soldados, que vieraõ de Ceuta, cuja guarniçaõ de tempos em tempos se manda renovar.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Agosto.*

DIa de Santa Anna se festejou o nome da Rainha N. Senhora, a quem todos os Grandes, e Nobreza beijaraõ a maõ, vestidos de gala; e de noite houve huma excellente Serenata de instrumentos, e vozes no quarto delRey nosso Senhor, que Deos guarde. Segunda feira, dia de Santo Ignacio de Loyola foy a mesma Senhora com a Senhora Infante D. Maria communga à Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebrava a festa do mesmo Santo, acompanhada de muytos Grandes, e Officiaes da Casa Real; e hontem Suas Magestades, q̃ Deos guarde, visitaraõ a Igreja dos Religiosos de S. Francisco desta Cidade, por occasiaõ do Jubileo da Porciuncula.

Domingo pelas 5. horas depois do meyo dia faleceo de idade de 47. annos, 5. mezes, e 22 dias o Illustrissimo Arcediago da Santa Igreja Patriarcal D. Joseph Dionisio Carneiro de Sousa, e na segunda feira à noite foy o seu cadaver vestido de murça, e manteleta, roquete, e chapeo transportado a Igreja dos Religiosos de S Paulo primeiro Ermitaõ, em huma carroça, a que se seguiaõ outras duas com os seus Gentishomens, precedendo a familia inferior com tochas. O dia seguinte, tendo vestido em habitos Pontificaes, foy exposto sobre hum leito funebre, no meyo da Igreja (que estava ornada interior, e exteriormente com aparatos funebres, cercado de quatro tochas, e cem cirios; e tendoſe dito pela sua alma, na manhãa do mesmo dia, grande numero de Missas; de tarde se lhe fizeraõ solemnes Exequias, cantando-se as Vesperas, Nocturnos, e Laudes repartidamente cinco Communidades de Religiosos, assistindo os Illustrissimos Conegos a toda esta funçaõ; depois da qual já de noite foy conduzido o cadaver na mesma fórma em que tinha vindo para a Igreja de S. Francisco da Cidade, onde foy enterrado no jazigo da sua Excellentissima Casa.

O que se referio da Academia Real naõ foy na Conferencia de 13. de Julho, senaõ na antecedente de 28 de Junho. Na de 13. deraõ conta o P. D. Antonio Caetano de Sousa, o P. Antonio dos Reys, Antonio Rodrigues da Costa na fórma que costuma; o Doutor Bartholomeo Lourenço de Gusmaõ leu o Prologo das memorias, que escreve do Bispado do Porto, e o Conde da Ericeira continuou a ler o utilissimo extracto, que faz dos livros manuscriptos da excellente Bibliotheca do Conde do Vimieiro. Na ultima se destribuhio pelos Academicos hũ Catalogo Chronologico Critico dos Bispos de Coimbra, composto com grande estudo, trabalho, e erudiçaõ pelo Academico Francisco Leitaõ Ferreira, continuado desde o Bispo Elipando, q̃ viveo pelos annos de Christo 411. atè o ultimo Prelado daquella Diecesi.

Na logea de Jeronimo Barbosa mercador de livros no adro da Igreja de S. Domingos se vende hum livro novamente impresso em Sevilha, que compoz o P. M. Fr. Ignacio Catorra, Prégador delRey Catholico, e Examinador Synodal do Arcebispado de Santiago da Ordem dos Prègadores, o qual livro se intitula Illustraciones a las maravillas del Apostol de Valencia S. Vicente Ferrer, com dogmas, e textos, que authorizaõ os seus singulares milagres, he curioso, e muy util.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 10. de Agosto de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 25. de Mayo.

VAM-SE armando as galés deste porto, donde já partiraõ dez para os Dardanellos a 20. do corrente, e alli se acha já tambem Gianum Coggia Vice-Almirante deste Imperio, para tomar o governo supremo da Armada Ottomana, que será composta de 27. Sultanas, ou naos grandes de guerra, e de 22. galés das de mayor corpo. Naõ se publica aonde se encaminha esta expediçaõ; mas suspeita-se que vay sobre algumas Ilhas, que os Venezianos possuem nas costas de Dalmacia, e esta Corte diz lhe pertencem; o certo he que as instrucções, e ordens, que leva este General, saõ muito secretas.

O Sultaõ deu em 18. do corrente audiencia de despedida ao Marquez de Bonnac Embaixador de França, que tem ordem para se recolher ao seu paiz, tanto que chegar Mons. de Andrezel, que lhe vem succeder no mesmo emprego. Sua Alt. o recebeo com as distinções de mais honra, que se praticaõ nesta Corte, e lhe mandou entregar, para levar a Sua Mag. Christian. hum presente de grande magnificencia, e nove cavallos Turcos ricamente ajaezados.

Tem-se tomado aqui a resoluçaõ de reconhecer o Czar de Moscovia por Emperador de toda a Russia, e consentir que elle use deste novo titulo em todas as occasioens, que houver de fazer tratado, ou negociaçaõ com o Imperio Ottomano.

ITALIA.

Napoles 13. de Junho.

A Exaltaçaõ do Cardeal Ursini natural deste Reyno ao lugar de Summo Pontifice foy annunciada ao Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, pelas dez horas da noite de 30. de Mayo, e na madrugada de 31. ao povo pelos repiques de todos os sinos da Cidade. O Cardeal Vice-Rey foy na mesma manhãa à Real Igreja de S. Domingos desta Cidade, onde se cantou o *Te Deum* com musica, e se acabou com huma descarga geral da artelharia das muralhas, Torres, e navios deste porto. De tarde foy visitar a Abbadessa das Religiosas Dominicas da observancia, que he irmãa do novo Papa, e a huma sua sobrinha Religiosa no mesmo Mosteiro. De noite, e nas duas seguintes houve luminarias em todos os Conventos da Ordem de S. Domingos, e no Palacio de Mons. Buzenello, Resi-

dente da Republica de Veneza, com o motivo de eſtar a familia de S. Santidade, agregada ha muitos annos ao corpo da Nobreza Veneziana. Em 6. do corrente recebeo o Nuncio Apoſtolico novas cartas credenciaes de S. Santidade, pelo que fez illuminar toda a frontaria do ſeu Palacio, e deu hum grande banquete aos Miniſtros eſtrangeiros, e a muitas peſſoas de conſideraçaõ. O Duque de Gravina, ſobrinho do Papa, partio ha dias para Roma, chamado por S. Santidade, que o quer reconciliar com a Duqueza ſua mulher, de quem vive ſeparado ha muito tempo. Ao Conde de Althan, que da parte do Cardeal Vice-Rey foy dar os parabens ao Papa da ſua eleiçaõ, deu Sua Santidade huma Abbadia, que rende quinhentos mil reis.

Os navios da Religiaõ de Malta, que ſahiraõ para andarem correndo o Archipelago, e os mares de Napoles, e Sicilia, naõ puderaõ atégora apanhar nenhum corſario de Barbaria, ſem embargo de andarem actualmente dezanove neſtes mares.

Roma 24. de Junho.

A Procisſaõ do Corpo de Deos ſe fez no dia 15. do corrente com toda a ſolemnidade, e ſem confuzaõ, por ſe haverem dado na veſpera todas as ordens neceſſarias para naõ haver pelas ruas coche, nem outro algum genero de carruagem. Todos os Cardeaes, e Prelados ſe ajuntaraõ no palacio Vaticano, e a Procisſaõ começou na ordem ſeguinte. Os pobres, que a Cidade ſuſtenta no hoſpital de S. Miguel, os Orfaõs, os Religioſos Agoſtinhos Deſcalços, os Reformados da Terceira Ordem de S. Franciſco, os Menores Conventuaes, os Menores Obſervantes, e Reformados, os Agoſtinhos da Congregaçaõ da Lombardia, os outros Agoſtinhos, os Carmelitas da Congregaçaõ de Mantua, os outros Carmelitas, os Servitas, os Dominicos, os de S. Jeronymo, os Conegos Regulares de S. Salvador, os Olivetanos, os Celeſtinos, os Ciſtercienſes com os Reformados, os de Val Umbroſa, os Camaldulenſes, os Benedictinos, os Conegos Regulares de S. Joaõ de Lateraõ, os Eccleſiaſticos do Seminario Romano, o Clero Regular, e Secular das oitenta e ſeis Freguesias de Roma, os Conegos da Igreja de S. Jeronymo dos Eſclavoens, e os de Santa Anaſtacia, os de Santa Maria *in Coſmedin*, os de S. Celſo, e de S. Juliaõ, os de Santo Angelo, os de Santo Euſtachio, os de Santa Maria *in Via Lata*, os de S. Nicolao *in Carcere*, os de Santa Maria Redonda, os de Santa Maria *in Traſtevere*, os de S. Lourenço *in Damaſo*, os de Santa Maria Mayor, os de S. Pedro do Vaticano, e os de S. Joaõ de *Latrão*. Depois deſte Clero marchava o Vice-gerente com todos os Officiaes do Tribunal do Cardeal Vigario, a que ſe ſeguiaõ muitas Communidades, ou corpos de Officios, Notarios, e Officiaes do Regiſto do Capitolio, e da Torre *di Nona*, os dos Proto-Notarios Apoſtolicos participantes, os do Cardeal Vigario, os do Cardeal Camerlengo, os do Governador de Roma, os Eſcrivaens dos Archivos, e dos Breves, os Recebedores do Sello, os Solicitadores Apoſtolicos, o Eſcrivaõ do Regiſto dos Auditores de Rota, os Expedicionarios do Regiſto da Supplica, os do Regiſto das Bullas, os Procuradores das letras Apoſtolicas das graças menores, os Auditores, e Regentes da Penitenciaria, o Notario, e Porteiro da meſma Penitenciaria, os Cavalleiros do Loreto, os do Lirio, e os de S. Paulo, e S. Pedro, os Eſcudeiros, os Eſcrivaens Apoſtolicos de roupas compridas, o Guarda, e Regente da Chancellaria, os Selladores de chumbo com o ſeu Official mayor, os Eſcudeiros do Papa, os Procuradores geraes de varias ordens, que tem aſſento na Capella Pontifical, os Camereiros *Extra*, o Procurador Fiſcal, o Commiſſario da Camera Apoſtolica, os Advogados Conſiſtoriaes, o Intendente da Camera, os Camereiros Apoſtolicos, e os Officiaes do Collegio Cardinalicio, os Camereiros ſecretos, os Capellaens ſecretos, e ordinarios, que levavaõ as Mitras, e Thiara guarnecidas de pedras precioſas, os Muſicos, e Capellaens da Capella do Papa, os Abreviadores, os votantes da aſſignatura da Juſtiça, os Clerigos da Camera Apoſtolica, os Auditores da Rota, o Padre Selleri Meſtre de Palacio, ſete Perlados com outros tantos caſtiçaes fazendo a funçaõ de Acolitos, D. Thomás Nunes de Flores, ultimo Auditor de Rota, que fazia as funções de Subdiacono, levando a Cruz entre dous Porteiros das Maças do Papa, dous Officiaes com varas compridas, os Officiaes de S. Pedro em calças, os Abbades Geraes das Ordens com Mitras, os Biſpos, Arcebiſpos, e Patriarcas com capas, e Mitras, e logo immediatamente os Cardeaes Alexandre Albani,

Mata[illegible]

Marini, Olivieri, Polignac, e Orighi da Ordem dos Diaconos; logo Cienfuegos, Boria,
Salerno, Pereira, Belluga, Barbarigo, Jorge Spinola, Nicolao Spinola, Paulucci, Scotti, Itaigo
Carachioli. Odescalchi, Tolomey, ... Rohan, Zondodari, Piazza, ... Marini
dola, Annibal Albani, Gozzadini, Priolo, Fabroni, Gualtieri, Spada, Ruffo, e Corsini da
Ordem dos Presbiteros: ultimamente Bomcompagno, Barberino, Pignatelli, Paolucci, e
Giudice da Ordem dos Bispos; o Conde Magnani Embayxador de Bolonha, o Prior, e Con-
servadores do Povo Romano, todos com suas roupas de brocado. Seguiaõ-se os Cardeaes
Otthoboni, Imperiali, e Althieri, e os dous votantes da assignatura com cirios nas mãos
junto ao Papa, que a pé levava o Santissimo Sacramento, pegandolhe na cauda, e nas fim-
brias da capa de Asperges o Condestable Colona, no meyo da guarda Esguizara, que co-
brava o Palio, e logo hum Auditor de Rota, cinco Capellaens, Musicos, alguns Proto-
notarios Apostolicos, os Prelados Referendarios da assignatura da Justiça, e as duas com-
panhias de cavallos ligeiros da guarda com os seus Officiaes, e no fim de tudo a compa-
nhia de cavallos Couraças.

A 16. à noite deu o Papa a Monf. Farseti a Abbadia de S. Fermo de Verona, e o Priora-
do de S. Silvestre da mesma Cidade, fez huma remissaõ de tres mil escudos sobre as Bullas
da Abbadia de Nonatola, que na semana passada deu ao Cardeal Alexandre Albani. Deu a
Abbadia de Santa Sophia no Reyno de Napoles ao Padre Mondilla Ursini seu sobrinho,
da Congregaçaõ de S. Filippe Neri, com huma pensaõ de 2U500. escudos. Deu outra
pensaõ de 500. a Monsenhor Merlini, sobrinho do Cardeal Paolucci, e huma de 400. a
hum Senador de Roma. Huma Abbadia de 2U500. escudos no territorio de Bergamo ao
Cardeal Priolli. O Bispado de Senegalia, vago por demissaõ voluntaria do Cardeal de la Mi-
randola, ao Abbade Castelli Auditor do Cardeal Ruffo, com huma pensaõ de 300. escudos
para o Cardeal demittente. A 17. pela manhãa deu Sua Santidade audiencia ao Pertendente
da Graã Bertanha, a quem recebeo com grande affecto, e ordenou que se accrescentassem
mais 4U. escudos aos doze, que a Santa Sé da todos os annos a este Principe para sua subsi-
stencia. Ao Principe Borghese, antes de partir para Albano, onde se acha, mandou S. San-
tidade de presente huma mula em que andava, quando hia visitar a sua Dioceci de Benaven-
te, para que se sirva della o Abbade D. Francisco seu filho, quando entrar na Prelatura; e
aquelle Principe deu a quem lhe levou o recado huma bacia, e hum gomil de prata; e a
quem a conduzio trinta dobras. Deu tambem S. Santidade outras Abbadias, que se achavaõ
vagas, e muytas pensoens a Cardeaes, e a Prelados todas livres dos direitos da Dataria, cujo
rendimento tem diminuido notavelmente, e entre outras huma de 500. escudos ao Cardeal
Tolomei, o qual, com admiraçaõ de todos, a naõ quiz aceitar, rendendo as graças a S. San-
tidade, e dizendo que tinha o que bastava de bens da Igreja para se sustentar a si, e a sua fa-
milia.

A 18. sagrou Sua Santidade na Capella de Xisto a Monsenhores Lercaro, e ao Padre Ca-
marda seu Confessor, o primeiro para Arcebispo de Nazianze, o segundo para Bispo de
Rieti; assistindolhe nesta funçaõ Monsenhor Petra Arcebispo de Damasco, e Mons. Mares-
folchi Arcebispo de Cesarea. De tarde foy S. Santidade em cadeira de maõs visitar a Igreja
de Santa Maria de Valicella dos Padres do Oratorio, onde venerou o Corpo de S. Filippe
Neri, e dalli passou a casa do Cardeal Marefcotti, com quem se entreteve algum tempo, e na
sua Capella admittio a lhe beijarem o pé as Senhoras Duquezas de Gravina, e Acquasparta,
e a Senhora Princeza Ruspoli, e o mesmo Papa em pessoa andou fazendo os recados de
comprimento, que houve da Camera do dito Cardeal, para a Capella, aonde estavaõ as ditas
Senhoras. Dalli foy Sua Santidade ao Hospicio da Santissima Trindade dos Peregrinos, a
quem lavou os pés, e servio a mesa, dando tambem huma medalha, e hum testaõ Romano
a cada hum.

A 19. pela manhãa deu S. Santidade audiencia ao Cardeal Acquaviva, como a Ministro
da Corte de Hespanha, o qual lhe communicou algumas commissoens, que recebeo de Sua
Mag. Catholica. O Cardeal de Rohan fez na propria manhãa a funçaõ de lançar o colar
da Ordem do Espirito Santo aos Cardeaes de Bissy, e Gualtieri, por commissaõ que para
isso teve delRey Christianissimo. De tarde teve o Conde de Caunitz, Embayxador extraor-
dinario

dinario do Emperador, audiencia privada do Cardeal Paolucci, Secretario de Estado de Sua
Santidade.

A 20. foraõ ao Vaticano os Tribunaes da sagrada Rota, dos Clerigos da Camera, e da
assignatura, para beijarem o pé ao Papa, e lhe renderem omenajem, e S.Santidade os recebeo
todos juntos, e lhes fez huma notavel pratica, exagerandolhes o quanto era da sua obriga-
çaõ administrarem cuidadosamente justiça às partes; e que para esse effeito era preciso dei-
xar as conversaçoens nocturnas, e empregar esse tempo em ver os autos, e examinar o di-
reito das partes, louvando muito a vigilancia, com que o Governador de Roma se havia
no tempo, em que foy Auditor da Rota. De tarde foy S. Santidade visitar a Igreja de Santo
Ignacio dos Padres da Companhia de Jesus, onde se festejava o Beato Luis Gonzaga, e assis-
tio às Vesperas. Foy depois a pé ao Oratorio do Padre Caravita, que alli fica contiguo; e
ultimamente a venerar S.Felippe Neri na Igreja nova. Nomeou Sua Santidade ao Cardeal
Acquaviva para Superintendente dos Palacios Apostolicos, que he hum cargo de honra, mas
sem rendimento.

A 21 deu S.Santidade audiencia ao Cardeal Cienfuegos, como Ministro do Emperador.
O Cardeal Corsini tomou posse do lugar de Deputado do Santo Officio, em que foy nomea-
do por S.Santidade. Expediose Breve de primeiro Capitaõ das guardas de Cavallos ligeiros
ao Principe de Monte Mileto, Napolitano, sobrinho de S Santidade, que foy nomeado
para este emprego em lugar do Principe Carlos Conti, a quem se deu hum equivalente por
elle; porém o Duque de Guadagnolo ficou confirmado em Capitaõ da segunda Companhia.

A 22. pedio S. Santidade o rol dos rendimentos cahidos dos Bispados, que estiveraõ, e
se achaõ vagos, desejando empregar este dinheiro em alguma despeza; e ordenou que to-
dos os moveis preciosos, que o seu predecessor fez para adorno do Palacio Pontificio se
convertessem em paramentos para uso das Igrejas, e que logo se começasse a trabalhar
nisso. Hontem 23. fez S. Santidade exame de Bispos, de que se infere haverá no principio
da semana proxima Consistorio secreto.

Tem S. Santidade reformado doze Gentis-homens leigos, que assistiaõ na sua antecame-
ra, respondendo a quem solicitava a sua continuaçaõ, que se naõ queria servir se naõ de
Ecclesiasticos. Saõ poucos os Cardeaes, a quem S.Santidade naõ tenha dado alguns sinaes
da sua generosidade. Tem distribuido muitas pensoens pelas pessoas, que o serviaõ em Be-
navente, donde se mandou vir trinta Sacerdotes de huma vida exemplar, para lhes dar empre-
go no Vaticano. Continua a viver como Religioso, a sua mesa he das mais sobrias. Ha
poucos dias que mandou chamar os seus Ministros subalternos, e os seus Clerigos de Ca-
mera, e depois de se entreter com elles em hum colloquio familiar, que os admirou a to-
dos, lhes disse: Eu em publico serey Papa, mas em particular hey de ser Fr. Vicente Maria
Ursini. A semana passada servio doze pobres à mesa, e ordenou que se deixasse o Vatica-
no aberto, para verem o que naquelle Palacio ha de curioso. Querendo Sua Santidade sahir
pela Cidade sem a grande pompa, com que o faziaõ seus predecessores, quando appareciaõ
em publico, nomeou huma Congregaçaõ particular, na qual se resolveo que poderia sahir
sómente com hum destacamento de 12. ou 15. Cavallos ligeiros, e 30. Esguizaros, e he o
com que ordinariamente costuma sahir.

Genova 24 de Junho.

AS galés Napolitanas, que ha tres semanas se achaõ no porto desta Cidade, esperaõ
sómente para partir, a chegada do Conde de Conversano, que estava prezo no Cas-
tello de Pizzighitone, por lhe haver já o Emperador concedido liberdade, com a
permissaõ de se restituir a Napoles. A nossa Regencia publicou ha pouco tempo hum certo
manifesto em que propoem as razoens, que tem para querer impor hum direito de dez por
cento sobre todas as fazendas, e generos, que aqui entrarem, regulandose pelo seu valor;
porém o Emperador, e ElRey de França, deraõ a entender aos Ministros desta Republica
residentes nas suas Cortes, que naõ sofreriaõ, que este Regimento se puzesse em execuçaõ,
por ser huma extraordinaria infracçaõ dos privilegios de hum porto livre.

Por aviso que se recebeo de Argel, se tem a noticia de haver sahido daquelle porto para
andar e n

andarem à corço nos mares de Hespanha, e Italia quatorze navios, e duas barcas, e huma galeota armadas em guerra.

Veneza 30. de Junho.

OS quatro Embayxadores nomeados pelo Senado para ir comprimentar o novo Pontifice, partiráõ daqui na semana proxima. Concedeose ao Duque de Gravina sobrinho de S.Santidade a honra, e titulo de Cavalleiro da Estrella dourada para elle, e seus descendentes para sempre, que he dos favores mais particulares, que esta Republica concede, porque he declarallos por Cavalleiros da primeira classe, e isto em consideração de haver a sua Casa merecido já o andar agregada à Nobreza Veneziana desde o anno de 1426. O Cardeal Barbarigo voltou ja de Roma para o seu Arcebispado de Padua. Dizem que Mons. Stampa Nuncio Apostolico será brevemente chamado para o empregarem em outra Nunciatura. Espera-se aqui Mons. Emo, Bailio que foy desta Republica em Constantinopla. A 26. assistio o Doge, e o Senado na Igreja de S. João, e S. Paulo à festa destes dous Santos; e à solemne Procissão, que nella se faz todos os annos, em memoria da celebre batalha, que no seu golfo alcançaráõ da Armada Ottomana as armas Christãs no anno de 1571.

Turin 12. de Junho.

ELRey partio de Rivoli sua casa de campo para Thonon, que he outra que tem em Saboya junto a Cidade de Chambery, no primeiro do corrente com o Principe do Piemonte, e Mons. de Molesworth, Enviado da Grãa Bertanha partio a 7. para Chambery fazendo o seu caminho por Aix. A Regencia de Genebra, entendendo, que Sua Mag. passaria pela sua vizinhança, tinha mandado pôr sobre as suas muralhas oitenta canhoens de bronze, para o salvar; mas Sua Mag. passou no dia seguinte por Mont-Cenis, tomando o caminho de Anecy, pela outra banda das montanhas. Hontem pela manhãa chegou aqui de Roma o Cardeal de Bissy, e havendo jantado com o Conde de Vernon, foy a Rivoli fazer a sua reverencia a Rainha, e logo continuou a sua jornada para França. Falla-se em que o Marquez de Melarede será feito primeiro Presidente do Conselho de Chambery, e que o Conde de Fontana lhe succederá no lugar de Secretario de Estado dos negocios domesticos. O Marquez de Antragues partio já daqui com huma comitiva muy numerosa para Rotemburgo a pedir formalmente em nome delRey a Princeza de Hassia Rhinfelds, Policena Christiana para mulher do Principe do Piamonte seu filho. Os caminhos tem sido estes tempos muy infestados de salteadores, porém mandaráõ-se varios destacamentos das nossas tropas para lhes dar caça, e alguns voltáraõ a 21. do mez passado com doze dos principaes prisioneiros. Meyado Junho se padeceo neste paiz huma horrivel tempestade com trovões, relampagos, e pedra, que destruhio as cearas, e pomares, e fez nas vinhas hum damno inexplicavel; e de Eglistan no Cantaõ de Zurich se avisa, que a mesma tempestade lhe arruináraa totalmente os frutos da terra, e reduzira os moradores a huma tal miseria, que a Regencia de Zurich mandára hum Deputado com huma consideravel quantia de dinheiro para a repartir por elles, e espera-se a mesma noticia de todas as fronteiras, e vizinhanças de Schaffhausen.

HELVECIA. *Schaffhausen 1. de Julho.*

O Conde Passioney, Nuncio do Papa nos Cantoens Catholicos, fez grandes festejos em Lucerna pela eleição do novo Papa; e espera ao presente conseguir a empreza, que tinha começado de reformar o Clero Catholico deste paiz, não obstante as opposições do Magistrado. O Baraõ Strunckerden, Ministro Plenipotenciario delRey de Prussia em Neufchatel, faz tudo quanto lhe he possivel para ajustar as differenças, que ha entre a sua Corte, e a Regencia. ElRey de Sardenha determina assistir algumas semanas em Evian, Villa pequena do Ducado de Chablais, situada na borda do lago de Genebra, bem defronte de Lauzanne, e tomar alli as aguas de Amphion. O Marquez de Antragues, que partio de Turin a 14. do mes passado para Rotemburgo, passou por este paiz com huma comitiva de 22 pessoas. O Marquez de Coudré passou tambem com hum grande acompanhamento, e huma magnifica equipagem, com que vay buscar, e conduzir a futura Princeza do Piamonte, que chegará a Saboya até 15. de Setembro.

O Mar-

O Marquez de Avarey Embaixador de França, tem feito pagar aos Cantoens menores as pensoens ordinarias, que a Coroa de França, por virtude de Tratados antigos, lhes costuma pagar. O negocio de Tecklemburgo se faz cada dia mais serio, e começa a dar cuidado.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Julho.

A Corte se mudou da casa de campo de Laxemburgo nos fins do mez passado, para a da Favorita, onde tem o Emperador começado a beber certas aguas mineraes, sem embargo do que, deu hum destes dias audiencia ao Nuncio do Papa, que se dilatou largamente sobre o negocio da restituiçaõ de Commachio. Falla-se muito em estar outra vez prenhada a Senhora Emperatriz; mas espera-se mais alguma circumstancia, para se fazer publica esta noticia. Suas Magestades Imperiaes passaraõ brevemente para Neustadt, onde se fazem todas as preparaçoens necessarias, para huma grande montaria. O Emperador respondeo pela sua propria maõ à carta, que recebeo do Papa com a noticia da sua exaltaçaõ; dandolhe os parabens com muytas expressoens de quanto a estimava; e rendendolhe as graças, por lha haver participado em tam carinhosos termos.

Joaõ Rodolfo de Ebenstreyt, Secretario do Conselho Aulico, passando por huma das ruas desta Cidade no seu coche, tomáraõ os cavallos os freyos nos dentes, e querendo elle saltar em terra, teve a desgraça de lhe ficar prezo hum pé, e andar muyto tempo a rastro pelas calçadas, de que ficou tam ferido, que expirou no dia seguinte.

Joaõ Lucas de Hildebrand Engenheiro, e Architecto desta Corte, foy elevado pelo Emperador à dignidade de Conde do Imperio, e dos Paizes hereditarios, concedendolha para elle, e para seus descendentes, em consideraçaõ da sua grande capacidade, e serviços, feitos à Augustissima Casa de Austria, naõ só nos seus empregos, mas em outros negocios, que lhe foraõ encarregados.

Os avisos que se recebéraõ de Mons. de Drierling, Residente de Sua Mag. em Constantinopla dizem, que os Turcos tem representado à Republica de Veneza, que lhes deve largar certas Ilhas, ou territorio na costa de Dalmacia, que ella ao presente domina, naõ lhe sendo concedida pelo Tratado de Passarowitz; e que mandaõ sahir este Veraõ a sua Armada para ir sobre o mesmo sitio da contenda, e no caso que naõ queira, entregarlho o tomar por força de armas. Conforme o parecer do dito Ministro naõ durará muito a paz ultimamente concluida com os Christaõs; porque a Corte Ottomana anda desejando achar pretextos para o rompimento, e falla com mais altiveza, depois de se ver em aliança com algumas Potencias, cujas forças lhe poderiaõ embaraçar os seus projectos.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Julho.

Armaramse com toda a pressa os quartos do palacio de Hamptoncourt, para onde se diz, que ElRey passará brevemente; e para fazer honra aos Officiaes maritimos, e animar os Vassallos a continuar hum serviço, que tem dado tanto nome à Naçaõ, se mandaraõ pôr em huma das antecameras delle os retratos dos nossos mais famosos Almirantes, copiados pelo Cavalleiro Kneller, e por Mons. Dahl. Dizem, que no fim de Junho passado desembarcára em Portzmouth hum guarda do corpo de Rey de França; o qual, segundo o costume, foy logo conduzido a casa do Commandante daquella Praça; e havendo dado a entender que tinha algum negocio de consequencia que descobrir ao Governo, lhe deraõ para o conduzir a esta Cidade Mons. Diziers, Tenente da guarniçaõ; e vindo com effeito fallou duas, ou tres vezes com o Duque de Newcastle, que ao despedir lhe deu quarenta, ou cincoenta dobroens para os gastos da sua viagem; mas naõ se tem divulgado o que elle declarou. Mandaramse ordens aos Regimentos de Cavallaria, e Dragoens, que estaõ em Inglaterra, para marcharem todos para Hounslowerth, sitio dez legoas distante desta Cidade, onde se tem resoluto formar hum campo no principio de Agosto proximo. Expediraõse outras a todos os portos do mar, e estalleiros, para remeterem ao Tribunal do Almirantado hum rol dos navios de guerra, que nelles se achaõ, a fim de se saber todos os que ha no Reyno capazes de serviço. Temse resoluto fazer hũa revista geral das guardas Inglezas, e Escoçezas, na presença del Rey no Hydeparque: todos os Officiaes que estaõ ausentes

tes

tes com licença, tiveraõ ordem para virem acharse nella, e devendo fazer-se a sete do corrente, foy deferida para outro tempo; porque o General Conde de Cadogan, que vinha na noyte antecedente de Richemond, de ver Suas Altezas Reaes, e se lhe voltou o coche junto a Chelsea, e ficou de maneira molestado, que foy preciso tomar alguns remedios. Ordenou S Mag. com o seu conselho, que a prorogaçaõ do Parlamento, que estava limitada atè 27. deste mez, se continuasse atè 7. de Setembro proximo. Mons Lumley, Enviado desta Coroa na Corte de Portugal, recebeo ordem para voltar a continuar nella o mesmo emprego.

FRANÇA.

Pariz 17. de Julho.

ElRey Christianissimo continua ainda a sua assistencia em Chantilly, onde se diverte muito, ora com a caça do ar, ora com a montaria das feras. Depois que alli se acha todo o dia ha meia pesta, e publica, e repetidos ajustes de Musica. E S. Mag. se mostra muy satisfeito do grande cuidado com que o Duque de Bourbon procura fazerlhe aquelle sitio mais agradavel, e divertido.

O Duque de Orleans partio desta Cidade a 12. do corrente para Chaalons, para alli receber a Duqueza sua mulher, e ambos receberaõ a 13. as benções matrimoniaes do Bispo daquella Cidade na sua casa de campo de Sauly, donde haviaõ de partir a 15. para Meaux.

As cartas de Cambray dizem que o Correyo Imperial, que voltara de Vienna a 21. do mez passado, trouxera ordens reiteradas aos Embaixadores, e Plenipotenciarios do Emperador, para naõ relaxarem de nenhum modo as suas propostas especificas; que os Embaixadores Plenipotenciarios de Hespanha mandáraõ hum Expresso a Madrid, dando parte a S. Mag. Catholica desta declaraçaõ, e se esperava com impaciencia a sua reposta, porque sendo como se temia igual a do Emperador, e naõ querendo ceder de nenhũa das suas pertenções, se dissolveria sem duvida o Congresso.

Escreve-se de Bayona ter havido naquelle destrito huma grande tempestade, com huma chuva de pedra de prodigiosa grossura, que destruiraõ inteiramente os frutos de sete, ou oito lugares daquella visinhança, e que só o damno, que padeceraõ as vinhas dos seus contornos, se avalia em 20U. pipas.

A declaraçaõ que S. Mag. fez em 14. de Mayo passado, e se registou no Parlamento em 21. do dito mez sobre as cousas pertencentes à Religiaõ, traduzida no idioma Portuguez diz o seguinte.

Luis pela graça de Deos Rey de França, e de Navarra. A todos os que as presentes letras virem saude. De todos os grandes designios que o defunto Rey nosso muito honrado Senhor, e bisavô formou no discurso do seu reinado, nenhum desejamos tanto de coraçaõ seguir, e executar, como o que elle intentou de extinguir inteiramente a heresia no seu Reyno, ao que teve huma incansavel applicaçaõ atè o ultimo momento da sua vida. Com o intento de sustentar huma obra taõ digna do seu zelo, e da sua piedade, assim que chegamos à nossa mayoridade, foy o nosso primeiro cuidado mandar se nos fizessem presentes os Edictos, declarações, e arestos do Conselho, que sobre este particular se fizeraõ, para renovar as suas disposições, e mandar a todos os nossos Officiaes de justiça as façaõ observar com a mayor exacçaõ; mas sendo informados de se haver afrouxado muito a execuçaõ dellas, de muitos annos a esta parte, especialmente nas Provincias, que padeceraõ a afflicçaõ do contagio, nas quaes se acha mayor numero dos nossos subditos, que em outro tempo protestavaõ a Religiaõ Pretendida Reformada por causa das falsas, e perigosas impressoens, que alguns delles, pouco syncerамente reunidos a Religiaõ Catholica, Apostolica, Romana, e excitados por inspirações estrangeiras, lhes quizeraõ insinuar secretamente no tempo da nossa menoridade, e havendonos isto obrigado a attender novamente a hũ objecto tam importante; temos reconhecido que os principaes abusos, que se tem introduzido, e que pedem mais prompto remedio, saõ principalmente as Assembleas illicitas, a educaçaõ dos filhos, a obrigaçaõ de professarem a Religiaõ Catholica, Apostolica, e Romana, os que exercitaõ algumas funçoens publicas, as penas ordenadas contra os relapsos, e a celebraçaõ dos matrimonios; pelo q̃ temos resolvido explicar muy claramente as nossas intençoens, e por estas causas com o parecer do nosso Conselho, e de nossa graça especial,

pleno

pleno poder, e authoridade Real, temos dito, e ordenado; e pelas presentes assinadas da nossa maõ, dizemos, e ordenamos, queremos, e nos apraz.

Artigo I. Que a Religiaõ Catholica Apostolica, e Romana seja só a que se exercite no nosso Reyno, Paizes, e terras da nossa obediencia: Defendemos a todos os nossos subditos de qualquer estado, qualidade, e condiçaõ que sejaõ, o fazer algum exercicio de qualquer outra Religiaõ, que naõ seja a Catholica, e o ajuntarem-se para elle effeito em nenhum lugar, e debaixo de qualquer outro pretexto que ser possa, sobpena de serem os homens condemnados a galés para sempre, e as mulheres rapadas, e mettidas para sempre nos lugares, que aos nossos Juizes lhes parecer, confiscados os bens de huns, e outros; e ainda sobpena de morte todos os que se ajuntarem com armas. *(O resto se darà na semana que vem.)*

HESPANHA.

Madrid 26. de Julho.

Huma, e outra Corte continua a sua assistencia nos mesmos sitios, e o Infante D. Carlos se acha ainda no de Santo Ildefonso. ElRey D. Luis fez merce de huma pensaõ de mil dobroens cada anno aos Religiosos da Companhia de Jesus Escocezes, que estaõ nesta Villa, para os ajudar a fundar hum Collegio, em que venhaõ a estudar os moços da sua Naçaõ. A 13. do corrente beijáraõ a maõ a S. Mag. pela sua exaltaçaõ ao throno as Cidades de Santiago, Corunha, e Tuy pelo Conde de Altamira seu Deputado. Em Sevilha se celebrou com grande magnificencia, e assistencia de todas as Communidades Religiosas, na Igreja de S. Paulo da Ordem dos Prégadores, a Coroaçaõ do novo Summo Pontifice, estando o seu retrato na Capella mór debaixo de hum docel.

Deu-se o governo militar, e politico de Tarifa a D. Bernardo de Nava, e Noronha Governador do Graõ de Valença. O da Praça deste nome ao Brigadeiro D. Liberato de Lamo, e Espinosa. O emprego de Corregedor das Cidades de Ubeda, e Baeça ao Capitaõ de Cavallos D. Mathias Crespo Soares, que o foy da Cidade de Truxillo. O de Védor das Armaças, e fabricas da costa de Cantabria a D. Joseph Pinheira Zevallos; e o de Intendente do exercito de Andaluzia ao Conde de Ripalda, assistente que foy de Sevilha.

Faleceo em 7. deste mez em idade de 76. annos D. Francisco Casimiro de Aranda, Quintanilha, e Mendonça, Marquez de Aranda, Cavalleiro da Ordem de Santiago, Ministro do Tribunal do Santo Officio, Superintendente, ou Auditor geral, que foy dos Exercitos de Flandres, Assistente de Sevilha, e ultimamente Deaõ do Conselho, e Camera de Castella.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Agosto.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy Sabbado de tarde incognito ao Mosteiro de S. Domingos desta Cidade, onde de huma tribuna ouvio huma Oraçaõ Latina, que em applauso da exaltaçaõ do novo Papa fez na Igreja do dito Mosteiro o P. M. Fr. Joseph da Purificaçaõ, Academico da Academia Real da Historia Portugueza, como preludio da festa, que na propria Igreja se celebrou no dia seguinte pela mesma exaltaçaõ, com Missa solemne, e Sermaõ panegyrico, que fez o P. M. Fr. Pedro Monteiro tambem Religioso, e Academico da dita Academia, a que assistiraõ muytas Communidades, e Nobreza.

Suas Magestades foraõ visitar as Igrejas deputadas para o Jubileo, aonde concorreo nesta semana innumeravel multidaõ de povo.

A Rainha nossa Senhora visitou a 4. a de S. Domingos, onde se celebrava a festa do seu glorioso Patriarca; e a 6. a dos Padres da Divina Providencia, donde se celebravaõ Vesperas do glorioso S. Caetano seu fundador.

O Senhor Infante D. Francisco passou para a sua casa de campo de Queluz, onde determina assistir alguns mezes.

Nasceo mais huma filha a D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora. Faleceo em Vianna do Lima, com tres annos de idade, D. Joseph de Noronha, filho segundo do Conde de Villaverde, Mestre de Campo General, a cujo cargo está o governo das armas da Provincia do Minho.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 17. de Agoſto de 1724.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Junho.

A ULTIMA doença do Sultaõ deu motivo a muitas negociaçoens, aſſim no interior do Serralho, como neſta Cidade; porém como ſe publica, que Sua Alteza eſtá de todo convalecido da ſua queixa, e tambem ſe diz que tem diſpoſto da ſucceſſaõ do throno, nomeando para ella hum dos Principes ſeus filhos, que he muito amado dos Janizaros, e do povo, nenhuma das parcialidades poderá conſeguir os ſeus deſignios. Os deſta Corte ſe trataõ com tanto ſegredo, que naõ he poſſivel penetrallos. Todos em geral dizem, que ella ſe naõ quer embaraçar ao preſente em huma nova guerra com as Potencias da Europa, por mais que os povos murmurem ainda muito contra a paz de Paſſarowitz; porém a Armada eſtá prompta, e naõ ſe ſabe com certeza aonde vay, e ſó por conjecturas ſe preſume que irá ás coſtas de Dalmacia. He verdade todos convem em que os intereſſes do Graõ Vizir ſaõ quem embaraça a declaraçaõ da guerra, ainda que os povos a deſejaõ muito contra os Chriſtãos, e que aſſim conſervará a paz quanto lhe for poſſivel; porque a auſencia, que fizer da Corte em quanto governar o exercito, e os incertos accidentes da meſma guerra, lhe naõ façaõ perder o valimento. Em hum dos conſelhos, que ſe fizeraõ no mez de Mayo fallou o Moufti fortemente contra os Chriſtãos, mas o Graõ Vizir lhe reſpondeo com tanta prudencia, e com razões de tanta força, que naõ teve elle reſpoſta que lhe dar.

O Gentil-homem que o Marquez de Bonac, Embaixador de França, deſpachou a Moſcow, com o projecto de hum ajuſte entre eſta Corte, e a Ruſſia, voltou aqui a 12. do mez de Mayo, e a 17. recebeo o Miniſtro de Ruſſia hum Expreſſo de Moſcow com inſtrucções novas do Emperador ſeu amo ſobre o meſmo ajuſte; e alguns preſentes para o Graõ Vizir, em agradecimento dos que elle tinha mandado ao Conde de Golloskin, Graõ Chanceller da Ruſſia. A 19. tornáraõ a continuar as ſuas conferencias o Embaixador de França, e o Reſidente da Ruſſia com os Commiſſarios deſta Corte, e as proſeguiraõ a 21. e 22. mas foraõ obrigados a ſuſpendellas, por cauſa do jejum da grande feſta do Bairaõ, que dura muitos dias, e naõ ſe ſabe o que ſe paſſou nellas. Entende-ſe com tudo que eſtas duas Coroas eſtaõ de acordo pelo que toca ás partilhas das Provincias da Perſia, que hũa, e

outra desejaõ possuir, que saõ, à saber, da parte de Turquia às de *Erivan*, *Taurisio*, *Casbin*, e *Carduelia*, que he huma das da Georgia, e da parte de Russia as conquistas que tem feito entre as montanhas do Caucaso, e as costas do mar Caspio com as Cidades de *Derbent*, *Bakû*, *Ghilan*, *Mascan*, *Ran*, e *Ferabat* atè a Ribeira de Oxus, onde principia o Reyno dos Usbeckes; porem em quanto às condiçoens da mesma partilha he, que se naõ tem ainda tomado resoluçaõ, porque o Emperador da Russia querendo sustentar a palavra, que tem dado ao novo Sophi, persiste em que o Sultaõ o queira reconhecer por legitimo Rey da Persia, e successor de seu pay; e que as forças deste Imperio se unaõ com as Russianas para o porem pacifico no Trono. Dizem que sendo estas condiçoens examinadas no Divan, que se convocou alguns dias antes, que se principiassem as ultimas conferencias, houvera hum grande debate entre os Ministros Ottomanos, querendo huns que se abraçasse o partido do Sophi Thamas para o ajudarem a subir ao Trono, e outros (cujo numero era mayor) que naõ; representando, que sendo o Principe de Kandahar Miri Mahamouth da mesma Religiaõ, e doutrina, que os Turcos, lhes naõ era a estes permittido pelas Leys do Alcoraõ o fazerlhe guerra, e assim naõ convinha aceitaremse as condiçoens, que propunha o Emperador da Russia, mas que depois de varios discursos, que se fizeraõ *pro*, e *contra*, se conviera, que para facilitar o Tratado, e ajuste de paz com os Russianos, se naõ opporiaõ os Turcos aos progressos, que estes fizessem contra o dito Principe a favor do novo Sophi; e que no caso, que o podessem expulsar da Persia, o Sultaõ reconheceria Rey daquelle Reyno ao novo Sophi, com a condiçaõ de lhe ceder as referidas Provincias. Entretanto procura o Sultaõ approveitarse das perturbaçoes da Persia para estender as suas conquistas pela parte da Georgia, e das mais Provincias fronteiras ao Imperio Ottomano. Os 3U. Janizaros, que se mandaraõ vir do Cairo, se embarcaráõ brevemente para serem conduzidos pelo mar Negro a Trapizonda, donde marcharáõ por terra para Tiflis. O Baxá de Van, que manda hum dos exercitos Ottomanos, escreveo ao Graõ Vizir, que depois de haver reforçado as guarniçoes da Praça da Georgia, entrára na Persia com hum corpo de 35U. homens; com o qual havia destroçado em hum passo apertado das montanhas hum pequeno corpo do exercito do novo Sophi, mandado por Mehemed Chul, Governador que foy de Tiflis, e que esta ventagem lhe facilitará muito o render a Fortaleza de Chuly, depois do que continuará a sua marcha para Taurizio, de que esperava fazerse Senhor, sem embargo de se achar pela sua fortificaçaõ em estado de sustentar hum longo sitio; porém que naõ abriria trincheira, sem novas ordens desta Corte, porque tinha recebido aviso, que o Rebelde tinha augmentado consideravelmente o seu exercito; e depois de tomar a Provincia de Xiras marchava para a parte de Bassorá, com intento de entrar nas terras do Imperio Ottomano, e sendolhe confirmada esta noticia por muytas partes, entendia ser mais conveniente defender as fronteiras, que emprender novas conquistas.

Corre voz, que as tropas Russianas se tem apoderado de Schammachia, Cidade da Persia, situada na Provincia de Scirvan, quinze legoas distante do mar Caspio para a parte do poente; e se confirma a noticia de que o Khan de Erivan, que nos favoreceo na conquista de Tiflis, queixoso depois do mao tratamento, que recebeo de Ibrahim Baxá se retirara para Russia; e ainda dizem que se acha em Moscow, onde abraçou a Religiaõ Christãa.

Pelas cartas de Hispahan se tem a noticia, de que o Sophi velho a quem o Principe de Kandahar tirara do Trono, e huns diziaõ que tinha sido morto, outros que fora desterrado, e se naõ sabia parte certa aonde estava, se acha ainda vivo, porque o rebelde se tinha contentado de o prender com toda a sua familia em hum dos Palacios Reaes daquella Cidade, dando ordem aos Officiaes, que lhe fizessem todas as honras devidas ao seu caracter, e nascimento.

INGRIA.

Petrisburgo 20. de Junho.

PElas ultimas cartas recebidas de Moscow se tem a noticia, que Suas Magestades Imperiaes naõ partiráõ daquella Cidade antes de 15. do mez proximo; e que se deteráõ oito, ou dez dias em Olonitz. Chegou hum Correyo extraordinario da mesma Cidade a 17. do corrente, sobre o que se ajuntou logo o Senado, e se despacháraõ dous, hum para

Revel'

Revel, outro para Riga. Assegura-se que o Emperador aceitando os preliminares do Tratado de paz, que o Graõ Senhor aqui mandou, pertende tambem, que S. A. approve os artigos seguintes, que remetteo ao seu Residente a Constantinopla; a saber „ Que o Rebelde „ se entregue à discriçaõ de Sua Mag. Imp. Russiana, e lhe faça as submissoens, que perten- „ de; que durante a menoridade do novo Rey da Persia, o mesmo Rebelde reconheça por „ seus soberanos a Sua Mag. Imp. e ao Graõ Senhor; que S. A. entretenha hum corpo de tro- „ pas de 10U. homens na Persia; que os Montes Caucaso, e Tauro fiquem sendo communs „ aos Russianos, aos Turcos, e aos Persas; e que todas estas tres Naçoens fiquem com a ju- „ risdicçaõ de se approveitarem das minas, que nellas ha, e o procedido dellas se reparta en- „ tre todos, para o que haverá cõmissarios de parte a parte, que façaõ sustentar a boa ordem, „ para o que faraõ as suas conferencias em huma das Cidades da Georgia mais vizinha às „ Minas; que o commercio seja livre desde Moscow até à China, sem que as caravanas da „ Russia possaõ ser inquietadas pelos Turcos, ou por quaesquer outras Naçoens suas tribu- „ tarias debayxo de qualquer pretexto que seja; finalmente que o Graõ Senhor será obri- „ gado a restabelecer o commercio do mar Negro com os Russianos, e que naõ continue a „ dar nenhum soccorro aos Tartaros.

Trabalha-se ja ha dias no canal, que vay daqui para Cronsloot, e no dique que cobre os jardins de Petrishoff, casa de campo do Emperador, para o livrar das inundações. Os interessados na Companhia Oriental fazem carregar hum grande numero de barcos, que haõ de partir para Moscow pelo canal novo, e dalli se conduziráõ as suas mercadorias a China na caravana proxima, ainda que o novo Emperador daquelle paiz se naõ mostra taõ disposto a favorecer este commercio.

Escreve-se tambem de Moscow haver o Emperador feito huma promoçaõ de Officiaes no dia, em que se coroou a Emperatriz, e que no seguinte a esta solemnidade fez a todos os grandes, que mandou convocar para assistir a ella, a falla seguinte.

Atè aqui tenho feito todas as diligencias, que se podem imaginar para alargar os meus Dominios, e o consegui; agora pertendo elevar a gloria da naçaõ Russiana, dandolhe hum digno successor, que mande sobre vós, mais pela virtude das suas excellentes qualidades, que pelo direito do seu nascimento; mas como as revoluções, que tem havido nos Reinados dos meus predecessores, em que esta Monarquia foy exposta ao perigo, ou de ser invadida pelas Potencias estrangeiras, ou feita em retalhos, por causa da divisaõ, que houve entre os grandes, Eu vos recomendo muito a uniaõ, e a paz; e desejo que religiosamente me promettaes reconhecer como vosso legitimo Monarca, e Emperador o Principe, que eu terey cuidado de nomear quando entender ser para isso tempo proprio. E depois apontando para o Duque de Hollacia, que estava ao seu lado, disse: *Eis-aqui hum Principe, que tenho destinado para marido da Princeza Anna minha filha, o qual he muy digno de o ser, e merece muito o vosso respeito.* Esta Princeza he a filha mais moça do Emperador.

POLONIA.

Varsovia 2. de Julho.

EM 15. do mez passado, dia destinado pela Igreja à festa do Santissimo Sacramento da Eucharistia, se fez aqui huma procissaõ muy solemne, que sahio da Igreja Collegiada desta Cidade atè a de Santa Maria, onde se achou ElRey, e se lhe fez a omenagem costumada. Nesta occasiaõ tomaraõ as milicias as armas, e appareceraõ em varias companhias de differentes librés com suas bandeiras, e em taõ boa ordem, que ElRey mostrou ter huma grandissima satisfaçaõ de as ver, e mandou dar a cada homem huma garrafa de vinho, e hum ducado. O Nuncio Apostolico teve huma audiencia particular de S Mag. na qual lhe deu parte da noticia, que havia recebido de Roma por hum Expresso, de haver sido elevado o Cardeal Ursini à Dignidade de Summo Pontifice em 29. do mez de Mayo. A mesma notificaçaõ fez tambem a todos os Senadores do Reyno, que se achaõ nesta Cidade, aos quaes pelo mesmo motivo deu hum explendido banquete, e ElRey lhe fez a honra da sua presença. S. Mag. tem frequentes conferencias com os mesmos Senadores sobre a presente situaçaõ dos negocios do Reyno. Os Deputados de Kiovia tiveraõ audiencia de S. Mag. a 25. e partiràõ à manhãa para o seu Palatinado. Mandou-se hum Expresso com

despachos de grande importancia à Corte de Vienna. Mons. Sapiha, Secretario da Litua-
nia, cahio em desgraça delRey, e a 19. de Junho se retirou desta Corte para o seu paiz. O
Conde Sieniauski, Graõ General do Exercito da Coroa, partio já de Leopoldia para o Rey-
no de Bohemia a tomar os banhos de Carlesbade. O Arcebispo Primás mandou a S. Mag.
hum projecto, que elle formou, com que entende reconciliar este General com o Palati-
no de Kiovia; e depois de Sua Mag. lho mandar approvalo, partio para o ir fazer assignar
pelas suas partes; os mais Prelados, que quasi todos estaõ nos interesses delRey, fazem
diligencia para extinguir as dissenções, que ha entre os grandes do Reyno, e os persuadir
a concorrer para o bem geral, o que atégora naõ produzio nenhum effeito; porém hum
papel, que se publicou haverá quinze dias, e contém varias considerações sobre o estado pre-
sente dos negocios do Reyno, e má intelligencia dos principaes Officiaes da Coroa come-
çou a reduzir os animos, e a convencer os grandes da necessidade de ajuntar huma Dieta
geral, e com effeito está já declarado que terá principio a 2. de Outubro proximo, e se es-
pera que será este anno mais bem succedida. Entende-se que o Primás será promovido à
Dignidade de Cardeal na primeira promoçaõ. Os Deputados de Radom, que tinhaõ vin-
do a esta Cidade beijar a maõ a S. Mag. se restituiraõ já ao seu paiz. O Conde de Waldorff,
Ministro do gabinete, e Conselho privado delRey chegou aqui de Dresda.

Recebeo-se aviso de Choczim que o Khan dos Tartaros se tinha posto em marcha para
Aloph a esperar as ultimas ordens da Corte Ottomana.

SUECIA.

Stockholm 5. de Julho.

A Corte continua a sua residencia em Carlesberg. ElRey partirá qualquer dia para
Scania a ver as minas daquella Provincia. As ratificações do tratado da aliança con-
cluido entre ElRey, e o Emperador da Russia se haõ de trocar hoje, ou à manhãa.
O Ministro do Emperador da Russia deu parte nesta Corte, de que seu amo tinha declarado
ao Duque de Holsacia para Governador, e Capitaõ general de Livonia, e mais Provincias,
que lhe foraõ cedidas por esta Coroa no ultimo tratado de paz; e que daqui por diante fará
a sua residencia na Cidade de Riga, e que com esta declaraçaõ fizera ao mesmo tempo a de
ter ajustado o casamento de S. Alt. Real com huma das Princezas suas filhas.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Julho.

SAbendo a nossa Regencia, que ElRey, e a Rainha de Dinamarca tinhaõ chegado a
Oldenburgo, e haviaõ de pernoitar a 7. do corrente em Gluckstadt mandáraõ daqui
a comprimentallos pelo Sindico Surland, e pelo Conselheiro Brokes com hum presen-
te da parte da Cidade; e alli se acháraõ a 8. à noite. Suas Magestades que haviaõ partido no
mesmo dia de Oldenburgo, e jantado em Stade em casa de Mons. Stallhorst, Conselheiro
privado de Hannover, passáraõ de tarde o rio Albis, em huma magnifica ponte de madei-
ra, que expressamente se tinha fabricado para a sua passagem, por ordem da Regencia de
Hannover, e chegáraõ perto da noite a Glucktadt. A 9. assistiraõ Suas Magestades de ma-
nhãa, e de tarde aos exercicios da sua Igreja, que fizeraõ celebrar em casa de Mons. Val-
mer, Conselheiro de Estado. Depois deu ElRey audiencia a algumas pessoas, e visitou as
fortificaçoens da Cidade. A 10. pela manhãa partiraõ Suas Magestades de Glucktadt, e
chegáraõ à noite a Selesvicia, donde continuaráõ a sua viagem para Copenhaghe, com in-
tento de alli chegar hoje, ou a manhãa; porém os nossos Deputados voltaraõ aqui a 10. sem
haverem podido ter a audiencia, que pertendiaõ. As cartas ultimas que se receberaõ de Co-
penhaghe dizem, que a Armada Dinamarqueza estava prompta para se fazer à vela, e que
tinha sido reforçada com tres naos de guerra da primeira ordem; porém que naõ sahiria ao
mar senaõ no caso que chegue aviso de haver sahido a Armada Russiana dos seus portos.

Escreve-se de Mecxlenburgo, que a guarniçaõ da Praça de Swerin se augmentava todos
os dias, e que as muralhas, e portas estaõ guardadas com taõ grande numero de homens,
como se estivesse sitiada por hum Exercito poderoso, que para que naõ possa haver corres-
pondencia entre os seus moradores, e a commissaõ Imperial, se mudou o officio das postas,
e correyos para hum lugar chamado Vittenford, que fica em alguma distancia; e que as

cartas

cartas que se mandárão pelo Correyo de Rostock, foraõ guardadas por Soldados, e todas as cartas, e paquetes abertos por ordem da commissaõ Imperial, pela suspeita de haver alguma correspondencia secreta entre a Cidade, e o Duque de Mecklenburgo; porém que tudo se tornára a entregar, por se naõ achar cousa, que désse materia a desconfiança.

Avisa-se de Leipsig, que o Principe Real de Polonia tinha ido divertir-se na caça em Elsterverde, casa de campo do Baraõ de Levendahl, Graõ Marechal da Corte; que o Conde de Wertern tinha partido de Dresda para Beichlingen, terra do Landgraviado de Thuringia, a esperar a volta do Feld Marechal Conde de Fleming, que conforme se assegura, conseguio delRey de Dinamarca (a quem foy fallar da parte de S. Mag. Poloneza a Aquisgran) tudo o que se pertendia na sua commissaõ.

As cartas de Koningsberg de 24. do mez passado dizem, que ElRey de Prussia tinha alli chegado a 17. e que immediatamente fora ver o acampamento, que os Officiaes tinhaõ formado fóra da Cidade, e a 23. passára mostra as tropas, que nelle estavaõ; ficando muy admirado da destreza com que faziaõ as formaturas, e exercicios militares, e que depois dera hum jantar sumptuoso a todos os seus Officiaes Generaes, e juntamente ao Conde de Fleming, General de batalha das tropas Polonezas, que tinha acompanhado a S. Mag. ao qual havia feito muytas hoaras; que Sua Mag. havia de presidir na quarta feira seguinte em hum Conselho de guerra, e depois em outro de fazenda, a fim de examinar, e ver melhor o presente estado do seu Reyno de Prussia, de que aquella Cidade he cabeça; e que naõ só os moradores della, mas os mercadores esperavaõ grande ventagem deste exame, e alcançar novos privilegios a favor do commercio.

Vienna 8. de Julho.

O Emperador deu audiencia no primeiro do corrente a muytas pessoas de differente condiçaõ no palacio da Favorita; e a 4. pela manhãa, depois de assistir a hum Conselho de Estado, partio daquelle sitio para ir correr os veados nas vizinhanças desta Cidade. Mons. Lanckiuski, que tem a incumbencia dos negocios do Czar de Moscovia nesta Corte, deu parte a Sua Mag. Imp. da coroaçaõ da Czarina, e hum jantar magnifico à muytas pessoas de consideraçaõ. Corre a voz de que o Sultaõ dos Turcos solicita, que Sua Mag. Imp. consinta que o Principe Ragotzi seja nomeado Hospodar da Valachia. O Baraõ de Schutz, Ministro do Duque de Wirtenberg se espera aqui dentro de poucos dias para receber do Emperador em nome do Duque seu amo a investidura do Principado de Montbelliard, de que tomou posse ha mais de dous mezes. Mons. Brandt Conselheiro privado delRey de Prussia, chegou aqui nos ultimos do mez de Junho, com o caracter de Enviado extraordinario daquelle Principe, e o Conde de Rabutin, que está nomeado pelo Emperador, para ir por seu Embayxador a Berlin, partirá a 15. do corrente. A Duqueza de Wolfembuttel Beveren, irmãa da Senhora Emperatriz partio daqui para a sua residencia ordinaria a 3. pela manhãa. Conforme os avisos particulares, que esta Corte recebeo de Mons. de Dierling, seu Residente em Constantinopla, parece que as negociaçoẽs da paz entre Turquia, e a Russia tem mudado de cor; e que o Rebelde da Persia achou meyos de evitar a peça, que lhe queriaõ fazer. O cargo de Vice-Presidente do Conselho Aulico, que se achava vago por morte do Conde de Wurmbrand, foy conferido por Sua Mag. Imp. ao Baraõ de Roth, que he natural do Ducado de Silezia, Protestante de Religiaõ, que foy Conselheiro da Corte, e da Justiça em Hannover. Assegura-se que o Enviado da Graã Bretanha na ultima audiencia, que teve do Emperador, lhe representou em nome delRey seu amo, que havendo S. Mag. britannica mandado retirar do Palatinado a Mons. de Reck, por lhe dar gosto, esperava que S. Mag. Imp. faria ao presente dar satisfaçaõ a todas as queixas, que os Protestantes tem no Imperio por causa da sua Religiaõ, na fórma do Tratado de Bade. Hontem houve outro Conselho de Estado na Favorita; e nelle tomou posse de Conselheiro actual do mesmo Conselho o Conde de Gallemberg.

Francfort 13. de Julho.

OS Ministros dos Electores de Moguncia, e de Treveris fazem difficuldade de contribuir para a despeza dos repairos, que he necessario fazer nas fortificaçoens de Kehl, e Philisburgo, allegando terem ambos o encargo de reparar as de Moguncia, Coblentz,

blentz, Trarbach, e Ehrenbrestein. Os Francezes remontaõ a sua Cavallaria na Alsacia, e vaõ provendo de mantimentos os armazens das Praças fronteiras. ElRey de Prussia tem mandado fazer reclutas nesta Cidade, e nas suas vizinhanças para o seu Regimento dos Granadeiros grandes, e para os mais das suas tropas, e se continua nesta diligencia com bom successo.

O Marquez de Entragues, Plenipotenciario delRey de Sardenha, assistio hum dos dias passados em Rothenburgo aos desposorios do Principe de Piamonte com a Princeza *Polixena Christianna* de Hassia Rhinfelds; e o Landgrave de Hassia Cassel faz grandes preparações em Marburgo, e Giezen, para alli hospedar com toda a magnificencia esta Princeza; que devendo seguir a sua viagem para Saboya pela Helvecia, ha de fazer precisamente caminho pelos Estados de S. Alt. e prenoitar nas referidas terras. Tambem se diz, que passará pela Corte do Landgrave de Hassia-Darmstad. O Principe herdeiro de Darmstad, que aqui chegou quinta feira passada, voltou Sabbado para Lichtenberg, depois de haver visto hum grande numero de cavallos, que o seu Agente tinha comprado para serviço de S. Alt. O Duque de Saxonia Meiningen partio daqui segunda feira pela manhãa com a Princeza sua mulher para os banhos de Embs, donde o Conde de Hanau voltou com toda a sua Corte para a Cidade de Hanau, em que faz a sua residencia.

FRANÇA.

Pariz 23. de Julho.

El Rey Christianissimo continua ainda a sua assistencia em Chantilli, onde se diverte todos os dias na caça; mas quinta feira 6. do corrente nos deu o susto de haver cahido do cavallo em que andava, fazendo huma pequena contuzaõ em hum hombro. Deuselhe logo huma bebida, e o persuadiraõ a se meter em huma sege, mas S. Mag. depois de haver descançado meya hora, tornou a montar a cavallo, e continuou na montaria até a noite.

O Duque de Orleans, que tinha partido desta Cidade a 12. do corrente, para ir esperar a Duqueza sua esposa, chegou a 13. depois do meyo dia a N. Senhora da Espinha, lugar situado duas legoas além de Chalons, e havendo divisado a alguma distancia daquelle sitio o coche em que vinha a Duqueza, se apeou, e a foy buscar a pé, e fazendo ella o mesmo se abraçaraõ, e se meteraõ no coche da mesma Senhora, no qual chegáraõ com toda a sua comitiva pelas sete horas da tarde a Sarri, casa de campo do Bispo Conde de Challons, que os hospedou com muita magnificencia, e lhes deu as suas benções nupciaes. Alli se demoráraõ a 14. e a 15. foraõ dormir a Congis, donde o Duque partio a 17. e voltou a Bignolet, onde a Duqueza chegou a 20. depois de haver passado pela Abbadia Real de Chelles, onde achou a S. Alt. Real Madama a Duqueza de Orleans, que tinha ido a esperalla com o mesmo Duque seu filho.

Continua a dizerse que Mons. de Campredon tem ajustado hum projecto de tratado de commercio com a Corte de Russia, pelo qual aquelle Principe se obriga a fazer conduzir, pelos seus proprios vassallos aos nossos portos do Oceano, huma certa quantidade de mastros, e planchas, para fabrica de navios; e como no principio deste mez chegou hum Expresso de Petrisburgo, se naõ duvida que possa haver sido despachado com este motivo.

O Cavalleiro Dalbert, Official da marinha na repartiçaõ de Toulon, havendo-se applicado ha muito tempo em descobrir algum caminho de aperfeiçoar a arte da navegaçaõ, pelo que toca as longitudes, descobrio com effeito hum methodo, que appresentou ao Conde de Maurepas, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçaõ da marinha; o qual o remetteo a Academia Real das Sciencias para o examinar, e esta nomeou tres Academicos para o fazer, que foraõ Messeurs Cassigny, Maraldy, e Lagny; os quaes depois do exame, deraõ parte á Academia, que achou que o invento he muito engenhoso; e da mesma sorte o saõ os meyos de fazer mais exactos os relogios de area, de que para elle se deve servir; e assim julgou, que merecia ser posto em pratica, para se saber o ponto de precisaõ, que se póde esperar deste descobrimento.

Confirma-se a concluzaõ do casamento do Duque de la Tremoille, filho unico, e herdeiro da casa deste nome, com Madamoiselle de Auverne, sua prima com irmãa, filha do

Duque

Duque de Bouillon, e de Madamoiselle de la Tremeille sua tia, e he a sexta aliança, que tem havido entre estas duas grandes casas, desde o anno de 1416. em que Jorge de la Tremeille casou com Joanna Condessa de Auvergne, e Bolonha, viuva de João Duque de Berry, filho de João de Valois Rey de França.

Os artigos da declaraçaõ delRey Christianissimo contra os Pertendidos Reformados continuaõ na fórma seguinte.

Artigo II. Sendo informados, que se tem elevado, e se elevaõ cada dia no nosso Reyno muitos Predicantes, que se naõ occupaõ em outra cousa mais, que em excitar os povos a se revoltarem, e a se desviarem dos exercicios da Religiaõ Catholica Apostolica Romana, ordenamos, que todos os Predicantes, que houverem convocado Assembleas, e que houverem prégado nellas, ou feito alguma funçaõ, sejaõ punidos de morte na fórma que a declaraçaõ do mez de Julho de 1686. o ordena, para os Ministros da Religiaõ Pertendida Reformada; sem que a dita pena de morte se possa daqui por diante reputar por comminatoria. Defendemos a todos os nossos subditos receber os ditos Ministros, ou Predicantes, darlhes refugio, soccorro, ou assistencia, e ter directa, ou indirectamente commercio algum com elles. Mandamos a todos os que tiverem conhecimento delles, os denunciem às justiças dos lugares; tudo sobpena (em caso de contravençaõ) contra os homens gales para sempre, contra as mulheres o ser rapadas, e mettidas para todos os dias da sua vida nos lugares, que os nossos Juizes acharem ser mais convenientes, e de confiscaçaõ dos bens de huns, e outros.

Artigo III. Ordenamos a todos os nossos subditos, e especialmente aos que em algum tempo professaraõ a Religiaõ Pertendida Reformada, ou que nasceraõ de pays, que a professaraõ, façaõ bautizar os seus filhos nas Igrejas das Paroquias, em que vivem, dentro de 24. horas depois de nascidos, se naõ tiverem licença dos Arcebispos, ou Bispos Diocesanos, para deferirem as ceremonias do bautismo, por algumas consideraveis razões. Mandamos às parteiras, e mais pessoas, que assistem às mulheres nos seus partos, advirtaõ aos Curas dos lugares os nascimentos das crianças, e aos nossos Officiaes de Justiça, ou aos dos Senhores, que tiverem jurisdicçaõ de a fazer, que assim o executem, e castiguem aos que quebrantarem esta ordem, com condenações de emenda, e ainda com penas mayores, segundo os casos as requererem.

Artigo IV. Quanto à educaçaõ dos filhos dos que algum dia professáraõ a Religiaõ Pertendida Reformada, ou nasceraõ de pays que fazem profissaõ della, queremos, que o Edicto do mez de Janeiro de 1686. e as declarações de 13. de Dezembro de 1698. e 16. de Outubro de 1700. se executem em tudo como nelle se contém; e accrescentando-os, defendemos a todos os nossos vassallos o mandar criar seus filhos fóra do Reyno; ao menos que para isso naõ tenhaõ alcançado permissaõ nossa por escrito, assinada por hum dos nossos Secretarios de Estado; a qual naõ concederemos, senaõ depois de bastantemente informados da Catholicidade de seus pays, e mãys; e isto sobpena de huma condenaçaõ pecuniaria, que se regulará à proporçaõ dos bens, e fazendas de seus pays, e mãys, que naõ poderá ser de menos de seis mil libras, e esta se continuará todos os annos, que os ditos seus filhos estiverem nos paizes estrangeiros, em contravençaõ das nossas prohibiçoens; o que ordenamos aos nossos Juizes façaõ cumprir exactamente. *O resto se dará na seguinte.*

HESPANHA. *Madrid 2. de Agosto.*

ElRey Catholico reynante assistio em 25. do mez passado em publico, acompanhado de todos os Cavalleiros da Ordem militar de Santiago de seus Reynos, de que he Graõ Mestre, à festa deste glorioso Apostolo, na Igreja do Mosteiro de S. Jeronimo; e a Rainha com os Infantes na tribuna, que tem Suas Magestades na mesma Igreja, onde tambem se acháraõ no dia seguinte à festividade de Santa Anna, decendo ElRey em publico à Igreja, e no Domingo seguinte fizeraõ o mesmo, acompanhando a S. Mag. os grandes do Reyno, e os Ministros estrangeiros. De tarde administrou o Nuncio Apostolico o Sacramento da Confirmaçaõ, na Capella de N. Senhora de Guadalupe da dita Igreja, à Senhora Infante D. Filippa Isabel de Orleans, Esposa do Infante D. Carlos, que se acha em idade de nove para dez annos, tendo seus padrinhos ElRey, e a Rainha sua irmãs; assistindo tambem

a este

a elte acto os Infantes D. Fernando, e D. Filippe com todos os Grandes, e Officiaes da Casa Real. O Infante D. Carlos se acha ainda na Corte de Santo Ildefonso, onde naõ ha cousa de novo.

O Tribunal da Santa Inquisiçaõ da Cidade, e Reyno de Granada fez Auto particular de Fé em 25. do mez de Junho passado no Convento dos Religiosos Mercenarios Calçados, e nelle sahiraõ relaxados ao braço secular por Judaizantes relapsos 21. pessoas, dezaseis em estatua 7. homens, e 9. mulheres, e cinco em carne, hum homem, e 4. mulheres; e dessas huma queimada viva por convicta, negativa, e impenitente. Sahiraõ reconciliados 7. homens, e 9. mulheres por culpas de Judaismo; hum Mouro Christaõ, por haver reincidido nos erros Mahometanos, e huma mulher Aragoneza pelo crime de cazar segunda vez tendo vivo o primeiro marido.

Fizeraõ tambem Autos particulares a Inquisiçaõ de Cordova com hum homem, e cinco mulheres, condemnados todos por culpas de Judaismo a habito, e carcere perpetuo irremissivel, açoutes, e confiscaçaõ de bens. A Inquisiçaõ de Cuenca com quatro homens, e quatro mulheres. Destas sahio huma reconciliada em fórma por Judaizante, e todas as outras relaxadas a justiça, e braço secular, huma em estatua, as mais em carne, por Judaizantes, relapsos, convictos, e confessos, e destas foy reposta huma nos carceres por haver pe[illegible] estando ja na Igreja; e a Inquisiçaõ de Malhorca só com tres reos, hum homem por cazar duas vezes, e duas mulheres por haverem reincidido, depois de penitenciadas varias vezes, nos mesmos delictos de sortilegios, e feitiçarias.

O emprego de Inspector da Infanteria de Galliza, Estremadura, e Castella, foy conferido por S. Mag. ao Coronel Marquez de Villa hermosa; e o de Inspector de Infanteria dos Reynos de Valença, e Murcia ao Coronel D. Pedro de Vargas Maldonado.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Agosto.*

A Rainha nossa Senhora entrou Sabbado no Mosteiro da Madre de Deos, onde terça feira professou a Senhora D. Margarida de Menezes, filha de D. Luis da Sylveira, Dama que foy da mesma Senhora.

O Senhor Infante D. Francisco suspendeo por alguns dias a sua partida para Queluz, para onde por equivocaçaõ se disse a semana passada que tinha já partido.

Quarta feira 9. do corrente fizeraõ a sua Assemblea os Academicos da Academia Real; e nella leu o Marquez de Alegrete o prologo da historia do Bispado da Cidade de Elvas, que escreve em Latim. O Conde da Ericeira deu noticia das suas memorias do Arcebispado de Evora, e muitos dos manuscritos, que examina por ordem da mesma Academia. Deraõ tambem conta dos seus estudos os mais Academicos, que para isso foraõ nomeados.

Nasceo terceiro filho ao Conde da Torre.

Por cartas de Macao se recebeo a noticia de haver falecido *Kan-Hi*, Emperador da China, e da Tartaria Septentrional, e Oriental, em Peckim a 20. de Dezembro de 1722. em idade de 69. annos, 7. mezes, e 25. dias, havendo reinado perto de 62. annos, causando grande sentimento a sua perda a todos os Christãos, por haver sido em quasi todo o seu reinado Protector dos Missionarios, que tem dilatado por todos os seus Dominios a cultura das searas Evangelicas, com grande fruto, e gloria da Religiaõ Christãa. Succedeolhe no throno, e Dominio dos seus grandes Estados seu filho quarto *Yon-Te-Him*, que se acha em idade de 40. annos.

ADVERTENCIA.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guiné fazem saber, que no ultimo do mez de Setembro proximo futuro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que passado o dito tempo naõ recebaõ mais entradas de pessoa alguma, e ficaraõ os interesses da dita Companhia por conta dos seus interessados.

De casa de Manoel do Valle Soutomayor, assistente na sua quinta da Bem canta da Cidade de Coimbra fugio hum preto em 15. de Julho passado, por nome Bartolomeu, alto, com hum [illegible] na orelha esquerda, vestido de panno cor de azeitona forrado de serafina verde.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 24. de Agosto de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 8 de Junho.

OS Mestres dos navios, que aqui tem chegado estes dias, referem que passando pelos Dardanellos viraõ alli grande numero de naos de guerra, e galés já aparelhadas para fazer viagem; mas que naõ podem dar noticia se estavaõ providos de mantimentos, e muniçoens porque assim como chegáraõ àquelle sitio foraõ logo ao seu bordo alguns Turcos, para observarem com grande exacçaõ tudo quanto faziaõ, e lhes prohibir o ir a terra, para onde leváraõ comsigo o Mestre, e Piloto de cada embarcaçaõ para pagarem os direitos costumados, e logo immediatamente os tornáraõ a mandar para seu bordo. O mesmo se pratica tambem com os navios, que daqui vaõ para outros Paizes.

Chegou hum Expresso mandado pelo Principe de Kandahar com cartas para o Graõ Senhor, em que lhe diz, que estima muito saber que S. Alt. tem concluido paz com o Czar de Moscovia; mas que esperava, que se naõ pertenderia delle, que se sobmetesse a pedir perdaõ ao mesmo Czar, sendo elle hum Principe descendente do sangue Real dos antigos Reys da Persia.

O Graõ Vizir insinuou aos Deputados de Barbaria, que se elles queriaõ continuar o seu corço, e piratária, e naõ fazer absolutamente nenhum ajuste com os Hollandezes, estes tinhaõ resoluto unirse com os Hespanhoes, e irlhes bombardar as suas Praças maritimas; accrescentando, que neste caso naõ deviaõ esperar a protecçaõ desta Corte, mas só attribuir à sua obstinaçaõ quaesquer callamidades, que podessem succederlhe. Os Deputados lhe responderaõ, que naõ se atreviaõ a darlhe huma reposta proporcionada à sua insinuaçaõ; e só o fariaõ se estivessem no seu Paiz. Esta reposta, que aqui se tem por atrevida, e insolente, faz suspeitar, que as Regencias da costa de Barbaria tem formado designio de sacudir o jugo do Imperio Ottomano em se lhe offerecendo a primeira opportunidade.

A solemne ceremonia, com que huma das Sultanas, filha do Graõ Senhor, foy conduzida para casa de seu marido *Acmet Baxá*, filho de Osman Baxá de Seyda, em 9. do mez de Março passado, se fez na fórma seguinte. Na vespera mandou o Graõ Vizir convidar por hum dos seus Agás ao Marquez de Bonac, Embayxador de França, para ir no dia seguinte a hum palacio, que se lhe tinha preparado no caminho por onde devia passar o acompa-

panhamento

nhamento chamado *Batche-Catsi*, e com effeito passou o Embayxador a elle no dia seguin-
te pelas oito horas com a Senhora Embayxatris, seus filhos, pessoas principaes de sua casa,
e toda a Naçaõ Franceza. Começou a sahir o acompanhamento do palacio do Sultaõ pelas
oito horas e meya, e continuou pelas ruas, que mediavaõ entre este, e o do noivo, as quaes
todas se achavaõ bordadas de Janizaros com os seus Officiaes Commandantes para impe-
direm a confusaõ, que podia nascer do immenso concurso do povo. Tinhamse formado em
algumas, onde havia para isso lugar nas praças publicas; e nos largos por onde se passava
palanques para as mulheres, que tambem concorreraõ em grande numero. Davaõ princi-
pio à marcha o *Tchorbadgi*, ou Commandante, seguido de 300. ou 400. Janizaros semar-
mas, com os seus bonetes de ceremonia, que saõ feitos em fórma de mitra, e os seus Of-
ficiaes mayores no meyo delles com os vestidos da ordenança, que saõ de coiro dourado da
cintura para cima, pendendo dalli para baixo quantidade de cadeas, e placas de prata muy
pezadas. Seguiaõ-se logo mais de 300. Chaoux a cavallo, e os Zaimes, que saõ huns Offi-
ciaes, que tem tenças na Casa Real, todos com bonetes de ceremonia uniformes, e muy
altos, largos em cima, e estreitos em baixo, cubertos de caça tomada em partes, que fa-
ziaõ figura de talhadas de melaõ. Logo 200. Janizaros com os seus Officiaes de mayor dis-
tinçaõ, a saber, o seu *Iman*, que corresponde a Capellaõ, o seu *Effendi*, ou Commissario
geral, os seus *Koulkiaia*, e o *Semen-Bachi*, que podemos chamar seus Tenentes Generaes.
Seguiamse logo os Vedores da fazenda, e os Officiaes do Thesouro Imperial, como Mehe-
met Effendi, que foy Embayxador na Corte de França, *Adgi Mustaphá*, Commissario das
conferencias, que fazem com o Ministro da Russia, que ambos tem o emprego de *Tester-*
Emini. O Janizaro Agá, e o *Tefterdar*. Depois destes marchavaõ os Officiaes da Secreta-
ria de Estado seguidos do Rais Effendi, o Graõ Chanceller pelos *Chaoux Bachi*, ou Graõ
Mestre das Ceremonias, os Cadilesquiers da Europa, e Asia, que saõ como dous Patriarcas,
ou primeiros homens da Ley, depois de Mouphti, seguiaõse hum depois de outro, precedi
dos dos Officiaes menores de justiça os Vizires de tres caudas, e a estes o Graõ Vizir, que
levava o Mufti à sua maõ esquerda. Continuava logo huma tropa de 200. Soldados, a que
se seguiaõ os Carpinteiros da ribeira das naos, os quaes marchavaõ sem ordem, e sem le-
varem nas cabeças mais que huma calluta vermelha, e hiaõ neste acompanhamento por se-
rem os que trabalhaõ na fabrica, e conduçaõ dos ramilhetes, que costumaõ levarse em
semelhantes occasioens, os quaes saõ de huma altura, e grandeza taõ desmedida, que saõ
necessarios trinta homens para o movimento de cada hum; e os Carpinteiros, que vaõ dian-
te, devem cortar, e lançar a baixo todas as tendas, alpendres, e ainda telhados das casas,
que podem embaraçar a sua passagem. Estes ramilhetes saõ huma maquina de fórma py-
ramidal com muitos andares, e repartiçoẽs, todos cheyos de flores naturaes, e artificiaes,
e de frutas de cera, guarnecido tudo com brilhantes de ouro, e latas douradas pendentes,
e cortadas de alto a baixo em fórma de cabellos, em cada pyramide vaõ duas peças de es-
tofo de ouro estendidas por cima, as quaes costumaõ servir para ornato das cabeças das
noivas, e se reparte no fim desta festa pelas pessoas, que nella assistem. Estes ramilhetes,
ou maquinas se moviaõ ao som do apito da Manobra das Galés; e os Officiaes do Alma-
zem, que o seguiaõ hiaõ de dous em dous, e todos com espontões nas mãos. Logo depois
os quatro Principes filhos do Graõ Senhor. Os dous mais moços primeiro hum, depois
de outro, os mais velhos ambos juntos, dando hum a maõ a outro, todos cercados de
muitos Peiks, que saõ Officiaes do Serralho, que acompanhaõ sempre ao Sultaõ quando
sahe fora. Seguia-se a estes hum Official do Serralho montado em hum fermoso cavallo
ajaezado ricamente, e acompanhado de muitos Bostangis, o qual levava nas mãos hum
livro aberto, mas cuberto com hum grande lenço bordado de ouro, e isto para dar a co-
nhecer a todo o mundo, que a Princeza que casava sabe ler, circunstancia, que he muy
rara, mas estimadissima entre as Damas nos Paizes Orientaes; hia immediatamente o
Kislar-Agà, Superintendente dos Eunuchos negros, muy bem montado entre hum gran-
de numero de criados seus a pé; e precedia immediatamente ao coche, em que hia a Prin-
ceza, seguido de 15. ou 20. mais, todos a seis cavallos brancos, com as caudas, comas,
e pernas pintadas de vermelho. Os Cocheiros, e Postilhoens, que os guiavaõ, eraõ ho-
mens

mens brancos, e com barbas, que tambem aqui he cousa singular. Os coches eraõ dourados com chaparia, e pomos de prata, e sobre o imperialete, do em que hia a Princeza, duas peças de estofo de ouro, que pertencem aos cocheiros. Diante de cada coche hiaõ dous Eunuchos negros a cavallo. O *Kislar Agá*, e os Eunuchos, que marchavaõ diante da segunda carroça, lançavaõ de espaço, em espaço moedas de prata ao povo. A musica Turca seguia immediatamente o coche da Princeza, e era composta de Pifaros, oboas, trombetas, atabales, e 25. tambores, todos a cavallo, os quaes tocavaõ alternadamente os seus instrumentos. Davaõ fim ao acompanhamento cem Janizaros, que marchavaõ em montaõ, sem embargo de ir na sua frente hum dos seus Officiaes. Desta maneira chegou a Princeza a casa de seu marido, que a esperava à porta para a receber ao apear do coche.

ITALIA.

Napoles 27 de Junho.

O Vigario geral do Cardeal Pinhatelli, Arcebispo desta Cidade, que ainda está em Roma, mandou publicar a Bulla do Jubileo, concedido aos Fieis pelo Summo Pontifice com a occasiaõ de haver sido exaltado a esta Dignidade, e se lhe deve dar principio em 30. do corrente com huma procissaõ geral de todo o Clero Secular, e Regular. Arrematou-se o rendimento das Alfandegas deste Reyno ao Marquez Carignani, e aos seus socios, por seis annos, a razaõ de 272U. ducados em cada hum. O Padre Sartale, Visitador geral da Ordem de Santo Agostinho, teve a semana passada audiencia particular do Cardeal Vice-Rey, a quem apresentou hum projecto para a fundaçaõ de hum novo Collegio, que servirá para a instrucçaõ dos Cathecumenos, e dizem que Sua Eminencia a mandou a Vienna, para que o Emperador a approve. A quantidade de mortes violentas, que tem havido de seis mezes a esta parte, obrigou ao governo a renovar as prohibições, e penas declaradas no Edicto, que se publicou nos annos passados contra as pessoas, que trouxerem armas defezas pelas leys. O Conde de Santa Isabel, filho mais velho do Principe Ragotzi, chegou ha poucos dias de Palermo para fazer a sua assistencia ordinaria nesta Cidade com o Conde de S. Carlos seu irmaõ, que aqui se espera de Roma a toda a hora. O Marquez de Rotrano, Graõ Mestre das Postas de Italia, faleceo hontem pela manhãa de hum accidente de apoplexia, havendo chegado a Senhora Marqueza sua mulher poucos dias antes da Corte de Vienna.

Roma 15. de Julho.

O Governo do novo Pontifice causa cada dia mayor admiraçaõ, e edifica igualmente aos fieis. Achaõ-se nelle unidas a virtude de S. Pio V. com a integridade de Xisto V. Tem declarado irà huma vez na semana ao Hospital do Espirito Santo, e na ultima vez que alli foy, administrando os Sacramentos a hum moribundo, o exortou efficazmente a naõ temer as visinhanças da morte, o que fez hũa tal impressaõ no enfermo, que improvisamente se sentio com alivio, e se teve o sucesso por milagroso. Naõ só mandou dar o Papa ao Cardeal Annibal Albani os emolumentos, que antigamente pertenciaõ ao seu cargo de Camerlengo da Igreja, que lhe foraõ tirados em virtude da Bulla do Papa Clemente XI. mas satisfazerlhe toda a sua importancia, depois do tempo q̃ elle o possue. Tambem perdoou ao Cardeal Alexandre Albani os 14U. escudos, que devia à Camera Apostolica a Igreja de S. Leonardo, de que elle he Abbade, que os seus antecessores nunca chegaraõ a satisfazer, por lhe haver representado Sua Eminencia, que se acha muy destruida a dita Abbadia.

Na manhãa de Sabbado 24 do passado declarou S. Santidade por seus Camereiros de honor participantes aos Abbades Buttini, e Orrigo, Conegos da Basilica de S. Pedro. Deu tambem huma pensaõ de mil escudos cada anno ao Principe D. Carlos Conti, promettendolhe fazer ainda mayor a sua compensaçaõ do posto de Capitaõ dos primeiros Cavallos ligeiros, que largou. Deu tambem huma pensaõ de 300. florins no Estado de Avinhaõ a Monsenhor Accoramboni. Na mesma manhãa, em que se celebrava a festa do Santo Precursor de Christo, assistio todo o Collegio dos Cardeaes na Basilica de S. Joaõ de Latrano, onde cantou a Missa o Cardeal Scoti.

A 25. foy o Papa a Igreja de Santa Maria sobre Minerva pela manhãa cedo, e alli disse

Missa

Missa rezada. E depois precedido do Clero secular, e Regular, de todos os Cardeaes, e se-
guido da Pretatura foy em Procissaõ à Igreja de Santa Maria de Vallicella, onde na Capella
particular de S. Filippe Neri ouvio a Missa rezada pelo Cardeal Annibal Albani, o qual no
fim della deu a Sua Santidade hum bastaõ, que foy do Papa S. Pio V. o que para elle foy
hum presente de summa estimaçaõ. Dalli se restituhio ao Vaticano, e de tarde foy visitar o
hospital do Espirito Santo, e depois a ver a quinta da Casa Pamphilia.

A 26. fez S. Santidade Consistorio semipublico, no qual deu o Capello Cardinalicio ao
Cardeal de Polignac. Publicaraõ-se, e propuzeraõ se varias Igrejas, entre outras a titular
de Arcebispo de Cogni, cabeça da grande Provincia de Caramania, ou Anatolia para Ca-
milo Merlini Secretario das Cifras. A de Arcebispo de Trajanopolis para Niculao Coscia
Secretario dos Memoriaes. A de Arcebispo de Corintho para seu sobrinho o Padre Mun-
dilla Ursini, irmaõ do Duque de Gravina Padre da Congregaçaõ de S. Filippe Neri. O Ar-
cebispado de Burgos para D. Lucas de Mollina, Bispo que foy das Canarias. O Bispado de
Volturata no Reyno de Napoles para Domingos Rossi, que he hum dos seus Camereiros. O
de Carinola no mesmo Reyno para Niculao Abbati. O de Feltre no Estado de Veneza para
Pedro Maria Soares, Oriundo de Portugal. O de Concordia no mesmo Estado para o Padre
Fr. Jacome Maria Erizzo, Religioso da Ordem de S. Domingos. O Cardeal Giudice, Deaõ
do Collegio Cardinalicio recebeo o Pallio como Bispo de Ostia, e Velletri. O Cardeal Cien-
fuegos propoz o Bispado de Trieste para Lucas Sartorio del Mestre. O Cardeal Ottoboni,
Protector dos negocios de França propoz o Bispado de S. Papul para o Abbade de Segur, e
varias Abbadias; e preconizou ao Abbade Henriau para o Bispado de Bolonha. O Papa
concedeo depois o Pallium ao Abbade de Tanceim, Arcebispo nomeado de Embrun, e ao
novo Arcebispo de Burgos. Deu depois o Capello ao Cardeal de Polignac, a quem dispen-
sou de fazer a sua entrada nesta Cidade, e permittio ao Cardeal Ottoboni passar à ordem
dos Cardeaes Presbiteros; conservando o seu titulo de S. Lourenço em Damaso.

Na noite de 27 faleceo depois de huma breve indisposiçaõ com febre o Cardeal Horacio
Filippe Spada, Presbitero do titulo de Santo Onofre, e Bispo de Osimo, em idade de 64.
annos, 6. mezes, e 6. dias, havendo sido criado Cardeal pelo Papa Clemente XI. em 17 de
Mayo do anno de 1706. foy levado o seu corpo na noite de 28. para a Igreja de Santa Ma-
ria do Capitolio, onde esteve exposto atè 29. à tarde, em que foy depositado na de S. Boa-
ventura da Naçaõ Luccheza, de que elle era natural. Pela sua morte fica vago hum septi-
mo lugar no Collegio dos Cardeaes.

A 28. partio para Pariz o Cardeal de Rohan, e de tarde assistio o Papa com todos os
Cardeaes às primeiras Vesperas dos Santos Principes dos Apostolos, a que S. Santidade deu
principio; e no dia seguinte 29. cantou a Missa solemne no altar dos mesmos Santos, assis-
tindo he no Solio o Duque de Gravina. No mesmo dia pela manhãa se leu no portico da
dita Basilica publicamente com huma salva do Castello de Santo Angelo, a Bulla do Ju-
bileo universal do Anno Santo, que hade ter principio no primeiro de Janeiro do anno pro-
ximo de 1725. foy lida por Mons. Batelli Abreviador da Curia com assistencia dos Clerigos
de Camera, e dos Ministros Camerarios.

A 30. deu o Papa audiencia ao Embayxador de Veneza. O Cardeal Pinhatelli se des-
pedio de S. Santidade para voltar ao seu Arcebispado de Napoles; e o Cardeal Prioli haven-
do feito antecedentemente o mesmo, partio pela posta para o seu Bispado de Bergamo.

No primeiro do corrente foy S. Santidade à Igreja de Santa Maria de Vallicela dos Padres
do Oratorio, e alli fez a funçaõ de sagrar para Arcebispo de Embrum a Mons. de Tanceim,
assistindolhe nas ceremonias o Cardeal Barbarigo, como Bispo de Palestrina, e como Dia-
conos os Cardeaes Altieri, Polignac, e Colonna, estando presentes a este acto muytos ou-
tros Cardeaes, o Pertendente da Grãa Bertanha com sua mulher, o Embayxador de Portu-
gal, e o Duque de Gravina. Na mesma manhãa se retirou ao dito Convento dos Padres do
Oratorio o Cardeal Ottoboni, a fazer exercicios espirituaes para se dispor a tomar Ordens
sacras. O Cardeal Paolucci, assistido dos Arcebispos de Cesarea, e Nicomedia sagrou na
Igreja de Santo Inacio dos Padres da Companhia de Jesus a Monsenhor Erizzo para Bispo
de Concordia, a Mons. Nicolao Abbati para Bispo de Carinola, e a Mons. Soares para Bis-

po

po de Feltre, a todos os quaes S. Emin. deu hum esplendido jantar. Depois foy Sua Santidade à Basilica Vaticana; e dalli foy em cadeira de maõs ganhar o Jubileo à Igreja de Santa Maria Mayor, da qual foy para o Palacio do Quirinal, onde ficara residindo.

A 2. naõ deu S. Santidade audiencia a nenhum dos seus Ministros, por naõ haver passado bem a noite, naõ se achando bem no Quirinal por causa do grande calor, pelo que determinava voltar para o Vaticano; porém se resolveo a ficar, mudando de quarto.

A 3. pela manhãa se fecharaõ os Tribunaes da sagrada Rota, e Clerigos da Camera, publicandose ferias geraes por ordem de S. Santidade até o mez de Outubro.

A 4. fez Sua Santidade merce de varias pensoens a Monsenhores Maresoschi, e Farseti.

Na noite de 6. para 7. houve huma horrivel trovoada nesta Cidade, e cahio hum rayo em huma barca, em que estava o fato, e gente do Cardeal de Rohan, e de quatorze pessoas, que estavaõ embarcadas ficaraõ dez feridas, e huma morta.

A 7. pela manhãa deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos, como Ministro do Emperador, o qual lhe expoz as ordens, que tinha recebido da Corte de Vienna por hum Expresso, que ultimamente lhe chegou.

A 8. fez S. Santidade a funçaõ de sagrar na Capella do Quirinal a Mons. Valignani para Arcebispo de Thessalonica, e a Mons. Ansidei para Arcebispo de Damiata com assistencia dos Arcebispos de Nanzianze, e Cesarea, e depois servio a mesa a doze peregrinos. De tarde foy visitar o hospital de N. S. da Consolaçaõ, onde assistio aos feridos, e dali foy venerar o corpo de S. Filippe Neri. Nesta Igreja admittio a lhe beijar o pé a Senhora Princeza de Tarracuso, que veyo de Hespanha a esta Curia.

A 9. pela manhãa deu Sua Santidade audiencia de despedida ao Conde de Caunitz, Embayxador extraordinario do Emperador ao Conclave, e com o mesmo trem, e cortejo foy visitar a Basilica de S. Pedro, o Cardeal Deaõ, e aos outros Palatinos, que saõ Paolucci, Corradini, e Olivieri. Recolheramse aos seus Bispados de Faenza, e Ancona os Cardeaes Piazza, e Bussi, e na mesma noite partio para o de Averza o Cardeal Inigo Caracciolo, embarcado nas galés Pontificias, que sahiraõ para andar a corso contra os Mouros.

A 10. deu S. Santidade audiencia extraordinaria ao Conde das Galveas, Embayxador de Portugal; e conferio as primeiras Ordens ao Cardeal Ottoboni. O Cardeal de Polignac estando em Frascate lhe deu hum accidente, que o obrigou a voltar a Roma, onde continua na sua indisposiçaõ acompanhada de alguma febre.

A 11. pela manhãa deu S. Santidade audiencia de despedida ao Cardeal Patricii para voltar a sua Legacia de Ferrara; e declarou por votante da assinatura a Mons. Filippe Colonna, e ao Abbade Planele, natural de Benavente, por Camereiro de honor participante.

A 12. deu S. Santidade Ordens de Diacono ao Cardeal Ottoboni, e hontem pela manhãa as de Presbytero, dandolhe tambem de jantar. Tem S. Santidade regulado as suas audiencias por todos os dias da semana para Prelados Ecclesiasticos, Seculares, Congregaçaõ do Santo Officio, Ministros estrangeiros, seus Ministros de Estado, e pessoas, a quem mandar chamar. O Condestavel Colonna se acha doente de bexigas, por cuja causa esta detida a funçaõ da Hacanea.

Florença 12. de Julho.

EM 24. do mez passado foy o Graõ Duque visitar a pé, acompanhado do Enviado da Republica de Luca, e de hum grande numero de Cavalheiros, a Igreja de S. Joaõ Bautista Protector desta Cidade, e Santo do nome de S. Alt. Real, e alli assistio ao *Te Deum*, que se cantou, seguido do estrondo de muitas descargas de artelharia. No meio dia tinha S. Alt. Real recebido a omenagem dos Deputados dos seus Estados, que aqui vieraõ, para lhe darem o parabem da sua entrada no governo, e lhe fazerem o costumado juramento de fidelidade.

Escreve-se de Genova, que as seis galés delRey de França, ǭ se armaraõ em Marselha, tinhaõ entrado no porto daquella Cidade a 30. e que o Marquez de Rove, seu Commandante, depois de haver sido comprimentado por parte da Republica, tinha desembarcado, e se naõ sabia ainda quando se tornaria a embarcar; que Mons. Coutler, Consul de França naquella Cidade, tinha feito vagias representações ao governo por causa do novo tributo

de

de 10 por 100, que se impoz às mercadorias, que entraõ naquelle porto, que até o pre-
sente foy franco, e se naõ duvida que a ordenaçaõ, que estabelece este imposto, se suppri-
mia, porque o Ministro do Emperador teve ordem para seguir o exemplo do Consul de
França. Por hum navio Inglez vindo de Menorca, se tem a noticia de que o Commandante
da Esquadra Ingleza de Porto Mahon tinha recebido ordem para voltar a Londres com to-
dos os navios, que commanda, os quaes seraõ revezados por outros, que actualmente se
armaõ em Inglaterra.

As cartas de Milaõ dizem, que o Governador daquelle Estado tinha recebido ordens do
Emperador para pôr o Castello em boa defensa, e fazer trabalhar nas fortificaçoens de
Tortona, e Pizzighitone. Os Cardeaes de Rohan, e Bissi passaraõ por este Paiz recolhendo-
se a França. O Grão Duque foy para *Poggio Imperiale*, sua casa de campo, para se divertir
em quanto dura a presente estaçaõ.

Veneza 14. de Julho.

SEgunda feira chegou a este porto da sua Embaixada de Turquia o Procurador Emo,
em cujo comboy vieraõ varios navios mercantis, huns de Constantinopla, outros de
Smirna, Tenedos, Corfu, e Ilhas do Archipelago, e como trazem o aviso de se ha-
ver renovado em differentes escalas do Levante o contagio, se passáraõ as ordens necessa-
rias para lhes fazer observar huma quarentena exacta. As cartas de Smirna confirmaõ, que
havendo-se manifestado outra vez este mal, começava a fazer grande estrago, e tinha obri-
gado aos Consules das nações da Europa a retirarse para o campo, onde o ar estava ain-
da saõ, e puro; e accrescentaõ, que o cabeça dos bandoleiros, que tinhaõ commettido mui-
tas desordens naquella visinhança, fora prezo, e degollado, o que fizera dessipar toda a sua
quadrilha; e assim se achavaõ todos os caminhos ja livres, e seguros. Tambem se tem a
noticia de haver chegado a Constantinopla no primeiro de Junho a frota annual do Cairo,
composta de 14. navios carregados de caffé, e arros, além de outras mercadorias, e com-
boyados por tres navios de guerra.

Escreve-se de Palestina que em 5. do mez passado se padecera alli huma tempestade taõ
grande, que destruira extremamente a Igreja de Santo Antonio, em que morreraõ duas
pessoas, e ficaraõ muitas perigosamente feridas. Na noite seguinte se levantou outra tem-
pestade de vento, agua, e pedra, que fez grande destroço nesta costa em 18. milhas do Paiz;
porque com a inundaçaõ dos rios levara todo o trigo dos campos. Tem chegado a esta Ci-
dade a bibliotheca, e huma parte das equipagens do Marquez de Beretti-Landi, Embai-
xador Plenipotenciario de Hespanha no Congresso de Cambray, que Sua Mag. Catholica
tem nomeado ha perto de hum anno para seu Embaixador a esta Republica; e se entende
que chegará brevemente. As duas galés, que se armáraõ ha pouco tempo no canal, parti-
raõ daqui no primeiro deste mez para Zara com Mons. Boldu, novo Capitaõ do Golfo,
que vay render a Jorge Grimani, que o Senado nomeou para Capitaõ das galeassas, e levaõ
o dinheiro necessario para pagamento do que se deve as guarnições do Levante.

Turin 19. de Julho.

ElRey de Sardenha que partio de Rivoli para Thonon no primeiro do corrente, como
já se disse chegou a Evian a 11. com o Principe Real seu filho só com sessenta guardas,
e com huma pequena comitiva. Este Monarca continuará a tomar as aguas daquelle
sitio em quanto os Medicos o julgarem conveniente à sua saude, e depois passará a Thonon
para alli receber a Princeza sua esposa. A Republica de Genebra fez todas as honras possi-
veis a S. Mag. quando passou pela sua visinhança, e lhe mandou hũ dos seus hiactes com duas
peças de canhaõ, oito Remeiros, e os Officiaes necessarios para contribuir aos seus diverti-
mentos nos passeyos do Lago, e dous Deputados seus foraõ cumprimentar a S. Mag. e a S. A.
O Conde de Provana Embaixador Plenipotenciario, q̃ foy de S. Mag. no Congresso de Cam-
bray, chegou ao Piamonte, e logo partio para Savilhano, para onde ElRey o manda dester-
rado. Falla-se tambem muito na desgraça do Conde de Sales, que foy deposto do lugar de
Governador geral de Saboya, e desterrado para o seu Castello de Venero. O Conde de Vian-
sin, Governador de Suza foy mandado entretanto governar o Ducado de Saboya, e o
Conde de la Peruza Auditor geral de guerra teve ordem para ir tambem a Saboya tirar de-
vassa

vista do procedimento do Conde de Sales. Chegou aqui de Hannover a semana passada o Supra-Intendente das minas, de que se tem fallado, e trouxe comsigo 50. mineiros para trabalharem nas minas, que se tem descuberto nas montanhas vizinhas a esta Cidade. Dizem que S. Mag. dá 4U. libras cada anno de salario ao dito Superintendente. A Senhora Marqueza de Santo Thomás, e a Senhora Condessa de S. Sebastiaõ, que foraõ nomeadas para primeiras Damas de honor da futura Princeza de Piamonte, partiraõ daqui a semana passada para irem esperar a S. Alt. a Schaffhuysen, e a acompanharem a Saboya, onde he esperada até 15. do mez proximo. A Corte determina estar aqui para 8. de Setembro, a fim de assistir à Procissaõ, que se faz naquelle dia em memoria do levantamento do sitio desta Praça, que sempre costumaõ acompanhar; e se passaraõ ordens para se cavarem, e adornarem perto de quatrocentas casas nas ruas por onde deve passar, a fim de ficarem conformes com as mais.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Julho.

OS negocios crescem cada dia mais, e assim saõ muy frequentes os Conselhos de Estado, a que o Emperador assiste regularmente, e na sua presença se fazem muitas conferencias secretas sobre os da presente conjuntura, que estaõ em grande movimento. A 12. houve hum, e hontem outro sobre varias circunstancias do Congresso de Cambray, cujo effeito parece duvidoso. Despacharaõ-se hontem varios Expressos, e outro extraordinario a Constantinopla para levar novas instrucçoens a Mons. de Dierling, de quem se recebeo hum com o aviso de que o Sultaõ continua a fazer preparações de guerra, e que o Aga dos Janizaros tinha recebido ordem, para fazer com toda a brevidade resenha de todos os que ultimamente chegáraõ à ribeira do Danubio; e q se dizia na Corte Ottomana, que o Sultaõ tinha formado hum grande designio, e muy importante, mas que se guarda hum tal segredo neste particular, que se naõ póde penetrar o que seja. Assim com este aviso se mandou ajuntar immediatamente o Conselho privado, e se está com algum susto nesta materia; porque o rompimento dos Ottomanos póde desajustar muito todas as medidas, que aqui se tem tomado, pelo que pertence as cousas da Europa. Tambem se tem feito varias conferencias na Favorita sobre o negocio da Religiaõ na Hungria; nas quaes se determinou, que convinha ao presente deixar aos Protestantes daquelle Reyno no livre exercicio da sua Religiaõ.

Corre voz haverá hum mez que a Senhora Emperatriz se acha novamente prenhe; e que a Corte determina publicar brevemente esta noticia. O Conselho Aulico do Imperio naõ póde ainda ajustar as differenças, que ha entre o Eleitor de Baviera, e o Magistrado de Nurenberg. Mandou-se a Ratisbonna hum novo Decreto sobre o negocio do Kalendario. Assegura-se que o Emperador tem resoluto estabelecer muitas manufaturas nos seus Paizes Hereditarios, e fazer hum novo Tratado de commercio com todo o Imperio, para excluir delle as mercadorias das fabricas estrangeiras. Tambem se assegura, que tem determinado fazer hum novo Palacio nesta Cidade por huma magnifica planta feita por hum hum Engenheiro chamado *Fischer*. O Arcebispo de Valença, Presidente do Conselho de Hespanha, continua perigoso na sua enfermidade, servindo entretanto o seu cargo o Conde de Montesanto.

FRANÇA.

Pariz 30. de Julho.

A Corte se restituhio de Chantilli a Versalhes com o sentimento do tragico successo do Principe de *Melun*, e de *Espinoy*, que correndo hum Veado, este o levou nas pontas, e o maltratou de maneira, que viveo só dous dias, nos quaes se preparou catholicamente para a morte. Achava-se viuvo de huma Princeza de Bulhon, e sem filhos; era o ultimo Varaõ desta illustre, e antiquissima Casa, que já no tempo delRey *Hugo Capeto* era possuida por seus ascendentes com o titulo de Viscondes, e eraõ dos principaes Senhores deste Reyno. Ficaraõ herdeiros dos seus bens livres os filhos da Senhora Princeza de Soubise sua irmãa. O Principe de Conti se acha doente, e de perigo. S. Mag. se prepara para a jornada, que determina fazer a Fontainebleau. O Duque de Orleans depois de estar alguns

dias

dias com a Princeza sua esposa em Banholet, foy a Chantilli ver ElRey, e depois voltou
para o mesmo sitio, onde se acha tambem a Senhora Duqueza de Orleans sua mãy, que està
muy satisfeita do genio daquella Princeza. A ambas tem hido a visitar quantidade de pes-
soas de distinçaõ. O Baraõ Hop, Embayxador da Republica de Hollanda, partio para Sam
Marly, depois de haver apresentado hum Memorial sobre a declaraçaõ de S. Mag. a favor
dos Estrangeiros Protestantes.

HESPANHA.

Sevilha 8. de Agosto.

O Conde de la Garroza novo assistente desta Cidade, fez a 21. do mez passado a sua
entrada publica na Casa do Senado com muito luzimento, acompanhado de toda a Fi-
dalguia desta Cidade, em sessenta e cinco coches, e tomou posse do seu emprego,
que começa a exercitar com grande acerto, e prudencia. Por hum Expresso, que chegou
de Gibraltar a Cadiz se tem a noticia, que dous navios grandes de Argel hum de 50. outro
de 60. peças, tinhaõ passado o Estreito recolhendose a Argel com tres prezas, a saber dous
navios Hollandezes carregados de vinho, e agua ardente, que tomaraõ na enseada de
França no mar Oceano, e outro Ostendez de 36. peças, e 100. homens de equipagem, cha-
mado a *Emperatriz Isabel*, que vinha de retorno da India Oriental, e foy aprezado 20. le-
goas dentro do canal de Inglaterra. Dizem, que a sua carga importava em muyto mais de
hum milhaõ, porque trazia cem libras de ouro fino, 16U. patacas em dobroens de Hespa-
nha, 500. moedas de ouro Portuguezas, 14. libras de perolas, hum caixaõzinho com dia-
mantes, e hum anel de ouro com hum de grande preço, 16. caixas de louça da China, 50.
caixas de Beijoim, 20U. peças de cassa fina. e 2U200. balas de caffé.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Agosto.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, querendo remunerar os serviços de Joaõ de
Sequeira de Almeida, fidalgo da sua Casa, e Coronel de hum Regimento de Cavalla-
ria da Provincia de Traz os Montes, lhe fez merce de huma Alcaidaria môr, e do ha-
bito de Christo com 200U. reis de tença.

Passouse ordem para partir a fragata de guerra, que conduz a Mazagam o seu novo Go-
vernador Antonio de Miranda Henriques, a quem acompanha a Senhora D. Maria de Bour-
bon sua mulher, e seu filho.

Sabbado 19. do corrente faleceo nesta Cidade, depois de hũa dilatada doença, a Senhora
D. Theresa de Menezes, mulher de Manoel Ignacio da Cunha e Menezes, que foy filha de
D. Joseph de Menezes de Tavora, Senhor da Patameira, e Védor da Casa da Rainha nossa
Senhora, e foy sepultada na Igreja dos Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, onde
a casa de seu marido tem jazigo, e se lhe fez nella o seu funeral no Domingo seguinte com
assistencia de toda a Nobreza de mayor jerarquia.

Nasceo huma filha em Traz os Montes ao Conde de Alvor, e em Lisboa hum filho ao
Visconde de Barbacena.

ADVERTENCIA.

*Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guinè fazem saber, que no ultimo do
mez de Setembro proximo futuro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que pas-
sado o dito tempo naõ recebirem entradas de pessoa alguma, e ficaráõ os interesses da dita Com-
panhia por conta dos seus interessados.*

Imprimiose novamente na Officina da Musica o livrinho que se intitula Chronica do Prin-
cipe D. Joaõ, Rey que foy destes Reynos, segundo do nome, em que summariamente se tra-
ta as cousas substanciaes, que nelles acontecéraõ do dia de seu nascimento, até o em que
o Senhor Rey D. Affonso seu pay faleceo, *composta por Damiaõ de Goes; vende se na mesma
Officina na rua dos Gallegos.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 31. de Agosto de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Junho.

GRAM Senhor se acha muito melhor das suas queixas, e partio daqui para convalecer, e confortar mais a sua saude com os divertimentos do campo, em huma casa, que tem em distancia de húa legoa desta Cidade. Ao Principe Ragotzi fez S. Alt. mercé de hum magnifico Palacio junto ao Helesponto, donde todos os oito dias vem à Corte fallar com o Graõ Vizir. O Cortejo deste Principe se tem augmentado até vinte pessoas de comitiva, e os seus subsidios até 3oU escudos. Estas liberalidades da Corte Ottomana, e a repetiçaõ das conferencias do seu primeiro Ministro com hum Principe, que faz tanto ciume à Corte de Alemanha, daõ muito que discorrer aos contemplativos. Naõ obstante esta reflexaõ Mons. de Dierling Residente do Emperador alcançou huma ordem do Sultaõ para poderem passar, e negociar livremente em todos os portos, e Estados deste Imperio, os navios, que forem com pavilhaõ Imperial; e esta semana teve audiencia de S. Alt. para lhe render as graças por este particular favor. Na passada veyo aqui de Dardanelos o Capitaõ Baxá *Gianum Coggia*, e foy buscar ao Graõ Vizir, com o qual passou ao Serralho a fallar ao Graõ Senhor; e tem aqui huma galé prompta para passar nella (conforme se diz) às costas de Africa. Os Ministros do Principe de Kandahar se achaõ ainda nesta Corte, e saõ tratados sempre com muito favor. Naõ se sabe averiguar o fim, que teraõ as negociações da Russia com esta Corte, mas só se suspeita, que estas Potencias procuraõ com ellas enganar huma a outra. Mons. de Andrezel, novo Embaixador de França, chegou a esta Corte a 17. do corrente com as naos de guerra Francezas, com que sahio de Tolon, nas quaes se recolherá ao seu paiz o Marquez de Bonac, a quem elle vem render. Tem se dado t.ó boas ordens para impedir os progressos do mal contagioso, que se sentio em algumas partes deste Imperio, que já naõ dá cuidado.

RUSSIA.

Moscow 13. de Julho.

O Nosso Emperador partio em 27. do mez passado para Petrisburgo, com intento de se deter alguns dias em huma casa de campo sua junto à Cidade de Veronitz, e tomar as aguas medicinaes de Olonitz. A Emperatriz sua esposa partio hoje desta Cidade.

Os Enviados de França, da Prussia, e de Hollanda partiraõ tambem; e o mesmo fizeraõ o Baraõ de Osterman, e outros Ministros para acompanharem a Suas Magestades. Só se acha aqui Monf. le Fort, Ministro de Polonia, que despachou Sabbado para Varzovia hum Coronel, que ElRey seu amo tinha mandado a esta Corte com alguns negocios de importancia. A relaçaõ, que se publicou nos paizes estrangeiros da coroaçaõ da nossa Emperatriz padece alguns defeitos, e assim se dará noticia mais individual deste acto em outra occasiaõ.

INGRIA.

Petrisburgo 17. de Julho.

O Nosso Emperador se deteve pouco tempo em Olonitz, e chegou a esta Cidade com perfeita saude em 6. do corrente, as Princezas chegaraõ dous dias depois, e a Emperatriz se espera por instantes. O Duque de Holsacia chegou nesta hora. O Procurador general Jagozinski ficou na visinhança de Moscow, para alli fazer fabricar hum Palacio no sitio, em que se descobriraõ aguas mineraes, cujo uso fará grande beneficio, segundo dizem, a confortar a saude de S. Mag. Os Officiaes, e trabalhadores, que o Emperador mandou a fazer ensayos das minas da Georgia, e nas das montanhas visinhas de Andreof, se recolheraõ outra vez a este paiz sem todas as clarezas, que S. Mag. Imp. desejava, por haverem sido perturbados continuamente nas suas diligencias pelos Tartaros. Sem embargo disto S. Mag. os recebeo com boa graça, e lhes deu ordem para passarem a Siberia, onde se empregaraõ nas fabricas das minas de ferro naquella Provincia.

Parece que S. Mag. Imp. fez a revista de sete Regimentos de Infanteria, e hum de Dragoens junto a Olonitz; os quaes deviaõ marchar depois para Veronitz, em cujo porto se haviaõ embarcar em hum grande numero de barcos sem quilha, que alli se ajuntou para os conduzir a Astracan. Dizem que se acharaõ neste acto os dous Principes de Hassia Homburgo, e que alli se despediraõ de Sua Mag. porém de tudo isto se espera confirmaçaõ. O Almirante Wilter, que tinha ordem para partir com algumas fragatas a fazer huma viagem dilatada, e arribou duas vezes a Revel, teve ordem para vir a Cronsloot a tomar com o titulo de Vice-Almirante, o commandamento de huma esquadra da Armada Imp. a qual será composta de treze naos de linha, e treze fragatas, e se acha actualmente aparelhada, e sobre ferro, meya legoa distante do Castello de Cronsloot, esperando sómente as ordens de S. Mag. As sete naos de guerra, em que se haõ de embarcar as trinta companhias, que se mandaõ ajuntar as tropas, que estaõ em Revel, partiráõ brevemente.

Chegaraõ já de Stockholm por via de Revel as equipagens de Monf. de Basslewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia; porém este Ministro ficou em Riga para ver as preparaçoens, que alli se fazem para o recebimento do Duque seu amo, que ha de fazer a sua residencia naquella Cidade. O Principe Dolgorouky, que esteve ja por Embaixador em Dinamarca, e depois em França, partirá dentro de algũas semanas com o mesmo caracter, para assistir em Polonia à Dieta geral. Monf. Jagozinski voltou de Berlin, onde tinha ido com huma particular commissaõ de Sua Mag. Imp. As ultimas cartas de Moscow dizem, que a nova Companhia Oriental tinha feito partir varios navios carregados de mercadorias para a Persia.

POLONIA.

Varsovia 14. de Julho

ElRey parece que determina fazer mayor assistencia neste Reyno, do que atégora, porque tem mandado accrescentar novos quartos ao Palacio de Casimir; mandando para este effeito derribar muitas casas de particulares, que moravaõ naquellas visinhanças, aos quaes S. Mag fez dar equivalencias taõ ventajosas, que se daõ por muy satisfeitos do seu discommodo. O Bispo de Plosko, o Vice-Chanceller do Graõ Ducado da Lithuania, o Palatino de Culm, o Ensifero da Coroa, e os outros grandes do Reyno, que assistiraõ às conferencias de Radom, chegáraõ aqui a 29. do mez passado, e tiveraõ audiencia de Sua Mag. a quem deraõ parte das resoluçoens, que se tomáraõ naquella Assemblea. A 2. do corrente se receberaõ despachos da Corte de Vienna, que moveraõ S. Mag. a fazer tres conselhos de estado consecutivos; porém naõ se tem divulgado, nem a materia, nem a resoluçaõ, que nelles se tomou. Mandaraõ-se a todos os Palatinos, que se devem achar na Dieta

geral

geral instrucções, nas quaes os exhortaõ a representar à Nobreza dos seus districtos a necessidade, em que ElRey se acha de augmentar as tropas do Reyno; e corre voz de que este será o primeiro negocio, que se trate na Dieta, a qual terá principio em 12. de Outubro proximo como ja se disse; porque se assegura naõ haver ao presente cousa, que se opponha a esta resoluçaõ. As equipagens do Principe Dolgorouki, Ministro do Czar de Moscovia, que elle manda assistir à mesma Dieta, chegáraõ aqui no principio da semana passada. O Conde de Flemming, Feld Marechal das armas de Sua Mag. se espera aqui brevemente com a reposta de varias Cortes estrangeiras, onde foy com algumas commissões de Sua Magestade.

As ultimas cartas que se recebèraõ das fronteiras do Reyno dizem, que os Turcos ajuntaõ hum Exercito muy numeroso para a parte de Azoph, e que os Tartaros, e Kosakos tinhaõ tomado alguns cavallos do campo, q os Moscovitas tem formado nas vizinhanças de Pultova. As tropas Polonezas, que se mandáraõ desfilar para Ukrania a fim de reforçar o Exercito da Coroa, deraõ na sua marcha com algumas partidas de Tartaros, que faziaõ grande destruiçaõ no paiz, e as fizeraõ todas em postas.

As conferencias, que se tinhaõ começado, para ajustar as differenças, que ha entre o Duque de Kurlandia, e a Nobreza do seu Ducado, se achaõ interrompidas; porque se conveyo, que ficasse tudo no estado, em que estava ao presente atè o mez de Outubro proximo, em que se devem ajuntar outra vez os Commissarios de ambas as partes. O Bispo de Livonia recebeo jà as suas Bullas de Roma, e será sagrado no fim deste mez. Os Religiosos Dominicos deste Reyno celebrâraõ com muyta solemnidade a exaltaçaõ do Pontifice presente em todos os Conventos da sua Ordem. Faleceo estes dias passados a Senhora Condessa de Kinoski, mulher do Conde deste nome, Staroste de Volhinia no oitavo dia de seu parto, havendo parido hum monstro, que sò representava figura humana no alto do corpo.

Escreve-se de Dantzick, que o Commissario do Czar de Moscovia tinha cessado havia poucos dias na compra dos trigos, que fazia para os armazens de Riga, e Revel; e que se recebera aviso, que os Deputados da Provincia de Livonia, que tinhaõ hido a Corte do Czar queixarse da violencia, que alguns Officiaes das suas tropas tinhaõ feito à Nobreza, tomandolhe seus Vassallos, e criados para reclutar os Regimentos Russianos aquartelados no paiz, foraõ favoravelmente recebidos de S. Mag. Czariana, e lhes deu huma ordem para desobrigar semelhantes pessoas, e tirar das Companhias as que jà tinhaõ metido nellas; defendendo aos Commandantes dos Regimentos o emprender cousa alguma, que fosse contra os privilegios da Nobreza daquelle Ducado.

SUECIA. *Stockholm 19. de Julho.*

Ambas as Magestades continuaõ a sua assistencia em Carlesberg, onde determinaõ residir todo este Veraõ. A 5. do corrente chegáraõ aqui dous Principes de Saxonia Gotha, que tem corrido varias partes da Europa, e vem ver este Reyno, e no dia seguinte foraõ nos coches Reaes a Carlesberg, onde ElRey passou mostra na sua presença a huma parte das suas tropas. Naõ se quer jà usar do projecto, que se approvou na Assemblea dos Estados, de fortificar a Ilha de Ablandia; e o dinheiro que se devia empregar nesta obra, servirá para pagar huma parte das dividas da Naçaõ. O Conde de Horne primeiro Ministro delRey partio para a sua terra de Vogelwyck, e muytos outros Senadores partiraõ tambem para as suas quintas a divertirse, em quanto a Corte faz o mesmo. Embarcouse para Hollanda hum tiro de sete cavallinhos de Laponia, que aqui se ensinàraõ, os quaes Sua Mag. manda de presente ao Principe de Orange, e Nassau Federico Guilhelme, que se acha jà em idade de perto de 14 annos. O Ministro de Dinamarca recebeo por hum Expresso da sua Corte (para distribuir por varias pessoas desta Corte) alguns exemplares do Manifesto, que naquelle Reyno se publicou sobre o negocio de Holsacia-Ploen.

DINAMARCA.
Copenhaghen 25. de Julho.

ElRey chegou dos banhos de Aquisgran a esta Cidade em 19 do corrente com a Rainha sua esposa. A Princeza Real goza ja perfeita saude, e a nova Princeza sua filha se vai nutrindo admiravelmente. O Principe Carlos, irmaõ delRey, se acha tambem

bem restabelecido da sua ultima doença. O Conde de Sponeck, Governador desta Cidade, tem dado ordem a todos os Officiaes da guarnição, para naõ deixarem entrar nenhuma pessoa sem passaporte. Tambem se publicou hum aresto, que ElRey fez, estando em Aquisgran, pelo qual ordena, que se naõ recebaõ em nenhum dos Paizes, que formaõ o Reyno de Dinamarca, nem no da Norouega, nem no Ducado de Seleswicia nem huma moeda estrangeira, nem *Escalins* batidos na Holsacia, ou no Bispado de Eutin. Assegura-se haver S. Mag. mandado propor a Republica de Hollanda algumas condiçoens muy vantajosas para restabelecer a boa harmonia entre estes dous Estados; mas com a clausula, que antes de nenhũa conclusaõ S. A. P. se obriguem a supprimir os novos direitos de entrada, que tem imposto sobre os gados, que vaõ do Norte.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Julho.

COm o motivo da publicaçaõ do Decreto, passado por ElRey de Dinamarca sobre o curso das moedas estrangeiras nos seus Dominios, fez o Magistrado ajuntar na praça grande do Paço do Conselho todas as pessoas, que logrão o privilegio de Cidadaõs, para ouvir os seus pareceres sobre varias propostas de muyta importancia, que lhes communicou; das quaes elles approváraõ muytas concernentes à imposiçaõ de alguns direitos, mas naõ tomáraõ nenhuma resoluçaõ sobre o negocio das moedas; e sem embargo disso logo no dia seguinte pela manhãa se fixou na porta da Bolça hum Edital, pelo qual se prohibem totalmente no territorio desta Cidade as moedas prohibidas pelo Decreto delRey de Dinamarca. Mons. Buys Ministro Plenipotenciario da Republica de Hollanda a S. Mag. Dinamarqueza, partio daqui a 23. para Copenaghen. Mons. de Dehn, Conselheiro privado de S. A. Serenissima, o Duque de Brunswick Lunemburgo, que foy comprimentar ao mesmo Rey, quando voltou por Rensburgo, chegou a esta Cidade, e se recolheo logo no dia seguinte à sua Corte. Os Officiaes do Duque de Holsacia, que assistiaõ nesta Cidade, havendo recebido aviso de Petrisburgo, que aquelle Principe queria formar hum Regimento de guardas nos Estados do Czar, e que os queria empregar nelle, partiraõ a mayor parte para Riga, onde esperáraõ as suas patentes. As cartas de Hannover dizem, que se prepara o palacio de Herrenhausen, para se nelle hospedar ElRey de Prussia, e o Principe Real seu filho, que no fim deste mez partiráõ para Inglaterra. As de Meklenburgo referem, que o Governador de Domitz continua a fazer Soldados para reforçar a sua guarniçaõ; e que a Nobreza principal daquelle Ducado se ajuntará em Custrow, para conferir sobre as cartas, que se receberaõ do Agente, que tem na Corte do Emperador. Corre voz, que em Domitz se publicara, que as differenças do Duque de Meklenburgo com a Nobreza dos seus Estados se tinhaõ ajustado em Ratisbonna pela intervençaõ de muytos Principes do Imperio, que já sobre este particular tem feito varias representaçoẽs ao Cardeal de Saxonia-Zeits, primeiro Commissario do Emperador.

Vienna 22. de Julho.

O Emperador se applica muito a compor todas as differenças, que ha entre algũs Principes do Imperio, e a restabelecer nelle a boa intelligencia, de que depende a sua conservaçaõ. Para este effeito continua a exhortar o Principe da Frisia Oriental a receber os Decretos do Conselho Aulico, e accommodarse com os seus vassallos. Tem-se passado Decretos pelo mesmo Conselho contra os Principes Regentes de Anhalt-zerbst, e outros, para accommodar as disputas, que ha entre a Abbadessa de Essen com a Cidade do mesmo nome; e nomeou Sua Mag para Commissarios deste ajuste ao Eleitor de Colonia, e ao Principe de Nassau-Dillemburgo. O Eleitor de Baviera tem ja respondido ao memorial, que contra elle deu a Cidade de Nuremberg nesta Corte, e mostra o direito, que tem sobre o lugar, que a mesma Cidade pertende por termo, dizendo ser situado no territorio de Baviera. O Baraõ de Francken, Enviado do Eleitor Palatino, faz instancias com o Emperador, para que queira regrar a successaõ dos Ducados de Juliers, e de Bergues, para que depois da sua morte se naõ movaõ disputas, que possaõ perturbar o repouso do seu successor, e dos mesmos Estados. Mons. de Brande, Enviado extraordinario delRey da Prussia, chegou aqui a 19. do corrente, e terá segunda feira a sua primeira audiencia do Emperador.

Naõ

Naõ se duvida, que o Conde de Rabutin receba ordens para partir logo para à Corte daquelle Rey com o mesmo caracter, com que tambem se espera, que as differenças, que havia entre estas duas Cortes, se converteraõ brevemente em huma boa intelligencia. Só se naõ pode ainda ter a esperança de ver accommodado o negocio da restituiçaõ das rendas do Mosteiro de Hammersleben, que ElRey de Prussia tem sequestrado com o pretexto de algumas queixas dos Protestantes, que vivem no Palatinado.

Assegura-se que o Eleitor de Trevires virá brevemente incognito a hum lugar das visinhanças desta Cidade para fallar com o Emperador sobre negocios de grandissima consideraçaõ; e que se trata actualmente de huma aliança entre S.Mag.Imp. e os Reys de Polonia, e Dinamarca. Parece que se receya alguma cousa de cuidado da parte da Saxonia inferior; porque S. Mag. Imp. tem passado ordem para marcharem alguns Regimentos da Hungria Alta, e baixa para o Reyno de Bohemia, e Ducado de Silezia.

Com o aviso, que aqui se recebeo da morte do Marquez de Rofrano, Correyo mór, e Graõ Mestre das Postas de Italia, pedem este emprego muitas pessoas de consideraçaõ, mas entende-se que se dará ao General Visconti, porque será o mais agradavel, que outro algum aos Italianos.

Tambem chegou aviso de Munick de haver parido felizmente hũa filha em Nymphemburgo, casa de campo da Corte de Baviera, a Senhora Archiduqueza Maria Josefa, mulher do Principe Eleitoral, a qual fora bautizada no dia seguinte com o nome de *Maria Antonia Valburgia*, e que em 11. do proprio mez se tinha celebrado na mesma Cidade com muita magnificencia, e varios generos de divertimentos o dia de annos do Eleitor, que entrou nos 63. da sua idade.

A 13. deste mez se mandou daqui para Hungria o numero de cavallos necessario para remontar o Regimento do Conde de Merci, q̃ alli esta em guarniçaõ; e no mesmo dia se tiraraõ por sortes os nomes das pessoas, q̃ devem ter a honra de tirar ao alvo com Suas Magestades Imp. em quanto assistirem no Palacio da Favorita, usando Suas Magestades deste meyo para evitarem o desvanecimento, ou a queixa de alguns dos Senhores da Corte. A 14. se publicou huma ordem do Emperador, na qual impoem rigorosas penas a todas as pessoas, que meterem furtivamente nesta Cidade alguma das mercadorias, que devem pagar direytos. Hontem faleceo nesta Cidade o Arcebispo de Valença, Presidente do Conselho de Hespanha nesta Corte, havendo ja S. Mag. Imp. nomeado para fazer as funções daquelle cargo ao Marechal de Monte Santo, em quanto se naõ servir de lhe nomear proprietario. O Principe de Trautson, Mordomo mór da Corte se acha sem esperanças de melhora.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 24. de Julho.

A Noticia da tomada de hum dos navios da nossa Companhia de Ostende se confirma por todas as partes com a circunstancia de haver entrado em Argel a 6. deste mez, sem sabermos nenhuma da defensa, que devia fazer. Esta perda naõ sómente he sensivel pela importancia da sua carga, mas pelo grande numero de marinheiros deste Paiz, que tem as suas familias em Ostende, e se vem reduzidos à miseravel escravidaõ dos Barbaros. Chegáraõ àquelle porto os navios *S. Joseph*, e o *Marquez de Prié*, que voltaraõ da China, carregados por conta da nova Companhia; porém o *Marquez de Prié* teve a desgraça de tocar em hum banco, e ir cahir depois sobre huma estacada, que fica na entrada do porto, e ainda que se salvou toda a carga, custa o trabalho, e despeza de desencalhar o navio. Falla-se em fazer huma collecçaõ de esmolas para acudir àquelles pobres escravos, e empregar em ajudas de custo para o seu resgate, huma parte do lucro dos ultimos navios, que vieraõ da India. A nova imposiçaõ outorgada sobre as mercadorias para a despeza de profundar o canal, que vay de Ostende para Bruges, encontra grandes opposições da parte dos Estados de Barbante, especialmente da parte da Cidade de Anveres, e ainda dos Directores da Companhia. Monf. Pesters Residente de Hollanda, e o Secretario delRey da Grãa Bretanha, que aqui reside, tambem tem feito representações, e o Marquez de Prié sobre este particular.

Madama Maria Magdalena de Berghes, irmãa do Bispo Principe de Liege, e mulher de

Carlos

Carlos Huberto Agostinho, Conde de Grobendoneez, Marechal Hereditario do Ducado de Barbante, faleceo nesta Cidade em 21. deste mez em idade de 85. annos, e foy sepultado no jazigo dos Condes de Grobendoneex, na Igreja dos Padres da Companhia, de que elles foraõ fundadores.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Julho.

O Parlamento se ajuntou hontem, e S. Mag. o fez prorogar atè 7. de Setembro proximo. ElRey fez Capitulo geral da Ordem da Jarreteira, na quál criou novamente por Cavalleiros della ao Visconde de Towshend, Secretario de Estado, e ao Conde de Scarborough em lugar do Duque de Richemond, e do Conde de Oxfort, defuntos. Achaõ-se vagos dous lugares de Cavalleiros da Ordem de Santo Andre de Escocia, que vagáraõ por morte do Marquez de Auandale, e do Conde de Tankerville, e corre voz, que seraõ providos nelles o Conde de Essex, e o Marquez de Tuedalle.

Terça feira passada fizeraõ juramento sobre o *Pentateuco*, em que se comprehendem os cinco livros de Moyses, de guardar fidelidade à pessoa delRey, e ao seu governo na fórma da clausula inserta em hum acto de Parlamento passado na ultima sessaõ, o Baraõ de Suaso, e outros muytos Judeos riquissimos, que vivem nesta Cidade.

ElRey tem declarado, que quer passar para o Palacio de Windsor no principio do mez, que vem, e como naõ só se arma o quarto de S. Mag. mas todos os outros, se tem renovado a voz de que ElRey de Prussia com a Rainha sua mulher, e o Principe Real seu filho, passaõ a este Reyno a ver Sua Mag. Escreve-se de Yorck, que os Officiaes, que andavaõ trabalhando em concertar o coro da Igreja Cathedral, descubriraõ aos lados delle dous tumulos, nos quaes acharaõ dous corpos inteiros de Arcebispos antigos daquella Cidade, revestidos nos seus habitos Pontificaes com huma Cruz na maõ direita, e hum caliz na esquerda, e sem corrupçaõ alguma, sem embargo de haver perto de 400. annos, que alli foraõ sepultados, segundo os Antiquarios daquella Cidade o asseguraõ.

O General Cadogan foy hontem visitar as guarniçoens de Chatam, e de Chernesse, e o general Wills a de Portsmouth, e passar mostra às tropas, que estaõ naquelle destricto. A Companhia dos Granadeiros Hannoverianos, que estaõ nesta Cidade, foy hontem fazer exercicio no Parque de Greenvich, e o Capitaõ Bell lhe deu de jantar na grande sala do Collegio. O General do Wade partio a semana passada para o Norte de Inglaterra.

No Reyno de Escocia, na Provincia de Galluay se padece ao presente hũa grande perturbaçaõ, por se haverem levantado certos plebeos, que se intitulaõ Levellers, e se suspeita serem ainda reliquias dos Camenorienses, que perturbaraõ o Reynado delRey Carlos II. e outros talvez com melhor fundamento, entendem ser faiscas da ultima rebeliaõ, que naõ se havendo totalmente extinto, estavaõ encubertas na cinza da sua dissimulaçaõ, e podem causar ainda hũ grande incendio na Grã Bertanha, se naõ se lhe applicar o remedio conveniente. Estes com o pretexto de estabelecer huma igualdade entre os Christãos, andaõ com a Biblia em huma maõ, e a espada na outra, commettendo grandes desordens, cortando Alamedas, derribando muros de jardins, e roubando as casas dos Cavalheiros, e pessoas nobres do Paiz, querendo que entre os Christãos seja tudo commum, e sem embargo de que os Cavalheiros da Provincia montados a cavallo com os seus criados tem dado sobre elles matando, e prendendo muitos, naõ tem sido possivel extinguillos; porque parece que se lhe aggregaõ cada dia mais, e assim S. Mag. querendo obviar algum perigo, mandou marchar para aquella parte o Regimento dos Espingardeiros Escocezes, e se mandaraõ transportar do Norte de Irlanda para o Nordeste da Escocia, tres Regimentos de Infantaria, e hum de Dragoens, que com o comboy de duas naos de guerra desembarcaraõ na mesma Provincia de Galluay.

As cartas de Baston, cabeça da nova Inglaterra, escritas em 19. do corrente, dizem haverse executado a pena de morte em dous piratas, que alli foraõ levados prezos, e que nas outras Colonias deste Reyno se tinhaõ enforcado muytos, e se tinha aviso da Nova Yorck, que o pirata chamado *Sprig*, tinha tomado hum navio daquelle porto, que vinha de Surinamo, e mettido outro a pique, e que a todos os que lhe cahiaõ na maõ tratava com a mayor deshu-

deshumanidade. Tambem se tem noticia por via da Carolina, que os Castelhanos nos tinhaõ tomado na bahia de Honduras, hum navio mandado pelo Capitaõ *Harris*, pertencente a hum dos principaes homens de negocio desta Cidade. O navio chamado *Resoluçaõ*, mandado pelo Capitaõ Cross, que vinha da Jamaica para este Reyno teve a desgraça de se queimar 90. legoas ao Oeste das Ilhas Bermudas; porém a equipagem se salvou nas lanchas da nao de guerra *Marmaid*, que chegou às Dunas a semana passada. Na Cidade de Terrington houve hum grande incendio sesta feira passada, que consumio dentro de breve tempo oitenta casas, e nesta Cidade houve no Sabbado seguinte outro, em q̃ se queimàraõ quatorze, e destruiraõ outras muytas, antes de se poder extinguir.

FRANÇA.

Pariz 6. de Agosto.

ElRey Christianissimo partirá brevemente para Fontainebleau, para onde se tem já mandado muytos provimentos. Espera-se nesta Corte com o caracter de Embaxador extraordinario delRey de Polonia, o Conde de Hoym seu Ministro de Estado, e outros de outras Coroas, todos a negocios de summa importancia. Trabalha-se em quatro novos Arestos, hum para impedir, que se naõ edifiquem mais casas nesta Cidade fóra dos lemites, que se tem assinado, outro para prender todos os Mendicantes que tem saude, e aptidaõ para trabalhar, ou seja na cultura da terra, ou nas fabricas, e misteres; e para meter os que forem velhos, ou aleijados em Hospitaes, onde se lhes acudirá com a subsistencia; o terceiro para reduzir a menos o numero dos Secretarios de Sua Magestade, que chegaõ, ou passaõ de oitenta; e o quarto para embolçar em rendas sobre os direitos, os que tem comprado officios municipaes. Escreveo-se tambem da parte delRey huma carta circular a todos os Arcebispos, e Bispos de França, para os exhortar a dar esmola aos pobres das suas Diocesis, naõ se achando em estado de trabalhar, e encomendarem aos Curas, que façaõ o mesmo nas suas Parochias; porque de o naõ fazerem huns, nem outros, redunda o verse nesta Corte hum numero quasi incrivel de pedintes, que de todas as partes do Reyno concorrem a vir buscar a sua subsistencia.

Em quanto ao Aresto sobre os officios municipaes se deve dizer, que S. Mag. tem passado hum Edicto, no qual declara, que extingue, e manda supprimir os officios de Governadores, Tenentes de Rey, Sargentos móres das terras, Presidentes das Cameras, seus Tenentes, Vereadores, Consules, Capitaens, Jurados, Secretarios, Officiaes de Registo, das Cameras, das Cidades, e Villas, seus Fiscaes, Advogados, e Procuradores dos Concelhos, Sindicos das Freguesias, Porteiros, Carcereiros, e outros mais officios, e occupaçoes da Republica, criados, e restabelecidos na menoridade de Sua Mag. pelo Edicto do mez de Agosto de 1722. querendo que o dinheiro, que por elles se deu, e os dous soldos por libra, que pagaõ os compradores, lhe sejaõ restituidos, e embolçados em rendas perpetuas, ou vitalicias consignadas sobre os direitos do Reyno, e que em consequencia desta suppressaõ, as Cidades, Villas, e mais lugares do Reyno sejaõ repostos na liberdade de poderem eleger as pessoas, que haõ de servir os ditos officios municipaes, na mesma fórma, que o faziaõ antes do referido Edicto; ordenando juntamente que as imposiçoens, que se estabeleceraõ, e destinaraõ para pagamento dos ordenados dos ditos officios supprimidos, se reduziraõ a metade, ficando esta para se empregar em soccorrer os Hospitaes do Reyno, a qual se pode reputar com razaõ pelo tributo mais necessario, e preciso do Reyno.

HESPANHA.

Madrid 16. de Agosto.

ElRey D. Luis partio segunda feira da semana passada pàra o Palacio de Santo Ildefonso, onde foy recebido de Suas Magestades com grande carinho, e alli se deteve atè ao Sabbado seguinte de madrugada, em que partio para esta Cidade. A Rainha foy receber a S. Mag. à Ponte verde, e metendo-se no seu coche vieraõ juntos para o Palacio de Bom retiro. No dia seguinte esteve ElRey na Capella da Igreja de S. Jeronymo em publico, e a Rainha, e os Infantes nas Tribunas com assistencia dos Ministros Estrangeiros, e grandes do Reyno.

Por cartas de Carthagena de Indias, escritas em 4. de Abril passado se tem a noticia de haverem alli chegado em 17. de Fevereiro 18. galeoens de Hespanha, cuja carga importa-va em 20. milhoens de patacas, e que todo aquelle paiz estava cheyo de mercadorias da Europa, que nelle tem introduzido muitos navios, que alli concorrem de varias partes, sem privilegio; que saõ tantos, que ha pouco tempo se acharaõ juntos 18. em Baltimen-tos, e outras Ilhas pequenas, que ficaõ junto da terra firme da America Septentrional, ou nova Hespanha, com cujo aviso se fizera à vela com algumas naos de guerra o Comman-dante do comboy; e encontrando quatro navios grandes na viagem, tomáraõ hum de 26. peças, com huma carga muito importante, e puzeraõ os tres em fugida, e o mesmo fizeraõ os que estavaõ na Ilha de Baltimentos.

Avisa-se de Sevilha haverem os Religiosos Calçados, e Descalços de N. Senhora da Mercê publicado, que por todo o mez de Setembro passavaõ a Barbaria a resgatar os Christãos, que alli se achaõ cativos, exhortando aos Fieis, que tiverem esta devoçaõ, a contribuir para hum acto de tamanha caridade com as suas esmolas.

S. Mag. attendendo aos serviços, e merecimentos do Marquez de Risburgo, Coronel do Regimento das guardas Valonas, Governador, e Capitaõ general, que foy do Reyno de Galiza, lhe fez a mercê de lhe conferir o emprego de Governador, e Capitaõ general do Principado, e exercito de Catalunha. Tambem S. Mag. foy servido conferir o governo de Vique no mesmo Principado ao Coronel D. Francisco Fiquerdo e Zeron, Tenente de Rey, do Castello de Alicante; e o governo de Fornoulhe na Estremadura ao Capitaõ D. Francis-co de Castro e Figueiroa, e fez promoçaõ, e provimento de varios postos, que se achaõ vagos nas suas tropas.

PORTUGAL. *Lisboa 31. de Agosto.*

Domingo passado foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitar a Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra, dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, e dalli passou à de Nossa Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas do mesmo Santo. Neste dia sahio para Mazagaõ a nao de guerra, em que foy embarcado com a sua familia o Governador Antonio de Miranda Henriques. Segunda feira visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja de Nossa Senhora da Graça, onde estava o Lausperenne, e se fazia a festa do mesmo glorioso Doutor Santo Agostinho, e dahi passou à de Nossa Senhora da Boa Hora dos Eremitas Descalços do mesmo Santo.

Os Religiosos Capuchos de S. Pedro de Alcantara da Provincia da Arrabida, celebráraõ nos tres ultimos dias da semana passada, com exposiçaõ do Santissimo Sacramento, o culto, que a Igreja mandou dar ao Beato André Conti, Religioso que foy da sagrada Ordem do Patriarca S. Francisco, illuminando todas as tres noites a sua Igreja, e Convento.

Desde 17. do mez de Julho atè 28. de Agosto entráraõ no rio desta Cidade 20. navios Inglezes, 4. Francezes, 4 Portuguezes, 2. Dinamarquezes, e huma embarcaçaõ Castelhana, com varias fazendas, e generos, entrando tambem neste numero naos de guerra, e paquebotes. Dentro no mesmo tempo sahiraõ para varios Paizes 32. navios de commercio Inglezes, e duas naos de guerra da mesma Naçaõ, 9 Portuguezes, 5. Francezes, 5. Hollandezes, 4. Dinamarquezes, 1. Genovez, e 1. Hamburguez. Achamse surtos neste porto 28. navios Inglezes, 3. Francezes, 3. Hollandezes, de que dous saõ de guerra, 2. Hespanhoes, 1. Dinamarquez, e 1. Hamburguez; e oito Portuguezes aparelhados para fazerem brevemente viagem, 1. para a Bahia com comboy, 2. para Pernambuco, e 3. para a Bahia, e 2. para Angolla.

ADVERTENCIA.

Os Directores da Companhia de Corisco, e Costa de Guiné fazem saber, que no ultimo do mez de Setembro proximo futuro, se haõ de fechar os livros da dita Companhia, para que passado o dito tempo naõ recebaõ mais entradas de pessoa alguma, e ficaráõ os interesses da dita Companhia por conta dos seus interessados.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.